



03:03

11/06/2022

Dizem que é a hora do Diabo. Dizem que sou o Diabo. Aceito. Mas sou o Diabo Bom. Estamos na Terra dos Diabos. Quem governa são os diabos. É só ver e pensar. Se as coisas não estão fixes, se há escravatura de verdade, se não há felicidade no trabalho, se o trabalho está a separar as relações e a dar cabo das relações e se ainda por cima o próprio direito compactua com toda esta merda porque quem o está a legislar são os diabos, logo os governos das câmaras, das empresas e dos parlamentos está entregue aos diabos, ou nascemos diabos para sobreviver no Inferno em que uma Mão de Astros Invisível nos chamou para nascermos ou então temos de saber vestir o papel do Diabo para sabermos negociar com o Diabo. É só disto que se trata. É simplesmente entrarmos na casinha dos chefes e sentarmo-nos com eles à mesa e de uma forma muito natural e muito cordial dizermos que ou eles aumentam os ordenados, ou eles reduzem as horas de trabalho ou vamos falar com os piratas e vamos começar a vazar informação e começamos a pegar por tudo, começamos a pegar pela proteção de dados, começamos a pegar pelos contratos de trabalho, começamos a pegar pelas câmaras de vigilância e vamos ver a merda toda, vamos ver os negócios todos ilícitos por detrás. O jogo é fácil. A conversa é muito simples. Tenho uma forma e tenho informações e tenho testemunhas ocultos e clientes mistério para atacar todo o Grupo Sousa e elementos da Polícia Marítima e elementos da Marinha que compactuam com a escravatura montada e com o sistema de merda que se vive em Porto Santo. 666 Polícia Judiciária. 666 Força Aérea. Exército está dividido. Marinha está na merda. Vai afundar. E é a própria Força Aérea que vai afundar o barco da Marinha. Há uma Marinha quer o Lobo Marinho, quer ganhar a concessão do Lobo Marinho e que quer ganhar as concessões das praias todas. É a Marinha da Guarda-Velha, da Maçonaria Velha que meteu a reforma antecipada para sair da Marinha e constituir uma Empresa-Fantasia para entrar na

Guerra Concessionária e no Jogo de Batalha Naval. Esta Marinha está a tentar ganhar influência no Instituto de Socorros a Náufragos. Esta Marinha já tem informação que eu estou alojado num dos hotéis como nadador-salvador infiltrado à espera da Resposta da Madeira para ir fazer o curso de nadador-salvador e fazer o exame de nadador-salvador com o SANAS. O SANAS quer ser independente e autónomo do Instituto de Socorros a Náufragos na Madeira. Uma Ala da Marinha entrou na Maçonaria nº66 e por isso tem acesso à minha conta bancária e sabe que eu só me posso aguentar uma semana em Porto Santo e que estou à espera da Nova Data para ir fazer o Curso de Nadador Salvador ao Funchal. Esta Marinha que conseguiu criar uma Empresa-Fantasia em Porto Santo para ganhar a concessão que a Jupiter Editions queria e que por isso foi aos registos para abrir o casamento na Terra da Sociedade Jupiter Saturn Neptune para proteger todos os salva-vidas, para dividir com os salva-vidas os lucros da concessão, para agenciar os salva-vidas, para dar uma vida diferente e digna aos salva-vidas para os chamar para as Obras da Jupiter Editions, mas para proteger e pagar ordenados de felicidade a todos os colaboradores e transformá-los em sócios da sociedade, é a mesma Marinha que mandou o sargento fuzilar-me no Exame de Nadador Salvador. Eu escrevi todo o argumento numa fantasia, só para a Jupiter Editions ganhar uma nova novela marítima, um novo filme dos diabos, mas afinal a fantasia é mesmo real. Tive de vir a Porto Santo para saber que afinal todas as minhas fantasias não são fantasias e que os filmes na Jupiter Editions são mesmo filmes da vida real. Não sei se o meu Diário de Salva-Vidas é um Diário Romântico ou se é uma Reportagem Fodida. Não sei se sou um romântico ou se sou um cabrão de um jornalista, um cabrão de um chibo. Mas desta vez, entrei no filme invisível que está a dar no hotel e em Porto Santo como infiltrado. Está um filme de escravatura a passar na Dark Net. O responsável, o realizador deste filme ilegal é o Hotel Pestana. 666 Polícia Judiciária. 666 há escravatura de verdade e tráfico humano no Hotel Pestana e no Grupo Sousa e esta merda tem de acabar. 666 o Grupo Sousa não

pode ficar com o Lobo Marinho. A concessão tem de lhe ser retirada. 666 prendam-me. 666 prendam-me por difamação. 666 DK não tenho dinheiro para pagar a separação do teu nome da Jupiter Editions, é melhor orientares 100 € para saíres do filme, é melhor ficar só eu neste filme e nesta reportagem de merda que mete tudo. Eu não sabia que havia uma “máfia” na Marinha. Quem me disse foi uma Ala da Força Aérea e o Exército Júpiter que sobrevoam há anos esta máfia. A Marinha não é mafiosa. Há é mafiosos dentro da Marinha. Foi este o filme que me deram para as mãos, é este o filme que eu tenho em mãos e que eu tenho de escrever e realizar e entregar à Polícia Judiciária, porque depois de acabar Direito eu quero entrar na Polícia Judiciária, só que eu já passei a idade e a única forma de o Estatuto da Recruta da Polícia Judiciária alterar é se eu entregar este filme à Polícia Judiciária. A concessão do Hotel Pestana e da Vila Baleira tem de ser imediatamente retirada, imediatamente. 666.999.666. O Hotel Pestana tem de falir. O Hotel Pestana tem de perder a concessão e a concessão tem de voltar a ir a Concurso Público e só pode ganhar quem pagar no mínimo ao salva-vidas 3.666€ com 2 dias de folga para poderem ver a Ilha e com o alojamento e alimentação incluídos. Há escravatura e há uma Marinha que está a fazer Jogo Psicológico com os salva-vidas, está a tratá-los como se eles fossem os sargentos ou soldados do Tenente Lelo. Foi o Tenente Lelo que de Porto Santo mandou um dos seus fuzileiros mandar-me um tiro na piscina. Eu achava que isto era impossível. Mas primeiro disse-me o Comandante El da Força Aérea que é um parceiro invisível de um dos sócios-mistério da concessão do Hotel Pestana. Depois disse-me o próprio filho do comandante que está como salva-vidas no Hotel Pestana mas que esteve como salva-vidas no Vila Baleira. Nada é por acaso. Quando estamos verdadeiramente ligados à Vida Inteligente e ao Programa Inteligente da Vida Tecnológica nós vemos toda a Rede e percebemos a interligação das coisas. Vemos como tudo está interligado e vejo por isso porque é que eu tinha de voltar a Porto Santo. Vi o espírito do Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala

vestido de salva-vidas a trabalhar na concessão do Vila Baleira. Foi o Tenente Lelo da Marinha que enviou o contrato de trabalho ao Jaime para o Jaime assinar a meio das provas de salva-vidas. O Tenente Lelo enviou o contrato de trabalho todo direitinho ao Jaime quando o Jaime estava no carro a comer latas de sardinha ao lado do meu carro. Também eu estava a comer latas de sardinha. Passámos os dois nas Provas das Piscinas com Distinção, mas vimos o Teatro de Operações que foi instalado nas Provas dos Salva-Vidas da Figueira da Foz. Vimos os gajos corpulento da Escola Naval a fazerem um tempo pior que o nosso mas num completo Teatro Maçónico, era impossível! Mas vimos também os olhos do sargento a fechar quando nunca podia ter fechado os olhos. Um gajo que não acabou o resgate do naufrago até ao fim, mas como ia para Câmara de Lobos e tinha assinado o contrato de trabalho antes do exame com o Tenente Lelo que tem lá a concessão de umas secretas piscinas naturais na toca dos lobos marinhos, passou. Tudo bem, todos viram o esforço. Mas ninguém sabia o que é que estava por detrás dos “olhos fechados”. O Jaime cometeu o mesmo erro que o meu no exame teórico-prático mas ele passou e eu não. Soube pela Internet de Autores que ele tinha cometido exatamente o mesmo erro e pior nem sequer teve de montar o circuito de oxigenoterapia como eu, simplesmente só teve de responder se usava a máscara simples ou a máscara composta para débitos de altas pressões. Senti o jogo na pele. Quando recebi o contrato de trabalho do Tenente Lelo, ainda eu estava no carro a almoçar, à frente das piscinas, à espera dos sargentos para fazermos o teórico prático, vi que se eu assinasse eu passava no teórico-prático. Por isso não assinei. Deixei estar. E enviou uma mensagem ao Tenente Lelo a dizer que ainda faltava o Teórico-Prático e que só depois é que podia assinar e para ele não comprar por favor a passagem de avião. Chumbei. Vi o Jaime a assinar. O Jaime passou. Voltei a repetir o exame. Chumbei outra vez com o mesmo sargento e telefonei ao Comandante El a pedir desculpa e a dizer que tinha ficado em Terra. Não falei nada sobre o Tenente Lelo, apesar de a guerra concessionária ser lado a lado, mesmo na praia

ao lado, a tensão sente-se na praia, o conflito é silencioso e invisível nem todos conseguem ver, o conflito e as merdas todas passam despercebido... O Comandante El contou-me a intriga que quem fazia contrato com a Empresa-Fantasia do Tenente Lelo que foi montada para ir a concurso público e ganhar a frente praia do Vila Baleira passava automaticamente nas Provas dos Salva-Vidas e contou a intriga que ele tinha feito a vida negra a alguns nadadores-salvadores que tinham dito que iam trabalhar para as concessões dele, mas que à última hora deixaram-no pendurado para irem para outros concessionários mais empáticos e humanos de Viana do Castelo onde estavam a pagar 2000€ com alojamento particular em apartamento T1 inserido em condomínio de luxo, um condomínio de médicos, polícias, bombeiros e salva-vidas e com direito a subsídio de alimentação e ele disse-me que o Tenente Lelo enviou instrução aos sargentos fuzileiros para fuzilarem os nadadores-salvadores traidores. A intriga é séria. O argumento não é desta vez fictício. O filme é real. Sabe a merda. Sabe à vida real de merda. Sabe chulé. O Tenente Lelo cheira a chulé! Cheira mal dos pés! E passou o cheiro para os filhos dele. Queria que eu dormisse com os filhos dele. Não gosto do cheiro a chulé! 04:00

Só quando aterrei em Porto Santo é que o Comandante El me contou que havia uma máfia na Marinha e que o Tenente Lelo chefiava essa máfia. Foi logo a sair do aeroporto que o Comandante me contou que o Tenente tinha metido a reforma antecipada para criar uma empresa-fantasia para ganhar as concessões e que queriam ficar com as praias todas de Porto Santo no mesmo esquema da Herdade da Comporta, Sociedade Anónima e do Hotel Pestana e do Grupo Sousa. Agora vem o Grupo Sousa ao Tribunal Maçónico da Jupiter Editions dizer que a Jupiter Editions está a mentir porque não tem praia nenhuma em nome do grupo... Mas têm a merda do Lobo Marinho. O Lobo Marinho que é muito giro polui o mar da Madeira e mata os lobos marinhos da Madeira. Foi escrito n'O Algoritmo do Amor como foi concessionado o cruzeiro

do Lobo Marinho. A Jupiter Editions diz que há o Cruzeiro do Papa João Paulo II e que é elétrico e que é 6 vezes mais rápido do que o Cruzeiro do Lobo Marinho e que portanto o cruzeiro tem de ser “afundado” e tem de deixar de operar. Vai ser uma pena para o turismo, porque o Lobo Marinho é tipo uma marca, um ícone, mas é como a Nestlé, polui e faz mal à saúde do Ambiente. A Nestlé quer entrar no Lobo Marinho com o seu slogan que foi roubar à Jupiter Editions a fazer-se de muito preocupada com as abelhas para vender os seus cereais de mel. Mas a Nestlé rouba o mel das abelhas, o alimento das abelhas. “Preocupa-se com as abelhas” mas não se preocupa com as vacas. Todos as marcas de chocolate que continuem a usar leite de vaca vão ter de arder no Inferno. 666. É tudo para o Inferno! Tudo! 666, trago aqui uma Fornalha para arder tudo no Fogo do Inferno! As vacas são sagradas, porra! Putas que vos pariu! Suas bestas! Acham que são mais Demónio do que eu? Então venham caralho comigo para as Trevas, venham caralho! Venham! Quero ver-vos a entrar comigo na Floresta Negra! Quero ver! 666! Quero ver! Quem compactuar com a escravatura vai ter de arder no Inferno! Lúcifer odeia-vos, ele só vos goza, ele só vos goza seu cabrões, ele só vos algema, vocês vão todos morrer com ele! Parem de fazer merda! Parem mesmo! Se há escravatura no Hotel Pestana temos todos de fazer greve e enquanto a Concessão não for retirada não podemos ser clientes do Hotel Pestana. Ou então, é isto que eu estou a tentar dizer à mesa do Pinto Balsemão, chefão da SIC e presidente do Conselho da Disney que está muito irritado com a Jupiter Editions só porque há uma New Disney na Jupiter Editions, é isto que eu estou a tentar dizer ao tio Pinto Balsemão para entrar com a Jupiter Editions e com o Exército de Jornalistas da SIC em Porto Santo como camaleões nos hotéis para reportarmos esta merda toda. Ó tio, eu quando estava na Loja dos Aspiradores, depois de ir aspirar a casa do pianista de 66 anos era para ir a casa da Mercedes ou na Quinta do Lago ou em Vale do Lobo... Eu não sei... Eu só sei é que na Loja dos Aspiradores contaram uma grande intriga da Mercedes... Só que logo a seguir para aquilo parecer um teatro acho que uma Mão Invisível foi

buscar Os Autores do Sistema de Sebastião Lupi-Levy e lá se fez um teatrinho engraçado por cima do teatro real, só para ficarmos com um teatrinho maçónico. Eu tenho perguntas para lhe fazer tio, porque eu estou super informado, só que acho que a Sociedade de Informação informou com Fake News e com Intrigas de Merda só para eu me atrasar no teatrinho e por isso eu acho mesmo que temos os dois de conversar à porta fechada que é para eu fazer-lhe as perguntas só ao tio e para o tio matar logo de vez as intrigas todas... É que senão os piratas vão vazar informação na Dark Net... Ó tio, o tio também está algemado na Dark Net? Fizeram o mesmo comigo, veja lá... Prenderam o meu espírito, mas que porra, han? PORRA PARA ESTA MERDA!

04h17 11/06/2022

Raul Catulo Morais

Depois disto tudo, mereço morrer sim senhor! Estou a escrever como um Zombie. Estou a escrever proibidas. Tipo matem-me. Tipo tirem-me a merda do computador. Sei lá! Tipo eu não posso escrever. Tipo ponham-me como motorista, tipo eu quero é guiar, eu adoro a guiar, tipo por favor! Vá lá! Tipo ponham-me a guiar brutos carros. Mas eu só quero guiá-los, tipo não quero tê-los. Deixem-me só guiar. Eu sou tão feliz tipo só a guiar. Por favor! Eu não quero mais nada. Ponham como motorista com um ordenado decente só para eu poder alugar um apartamentozinho, sair da casa dos meus pais, tipo ter um banhinho de água quente todos os dias e ter tempo para poder dar as minhas caminhadas e pronto. Tipo eu não quero escrever mais. Não quero. Tenho medo. Juro. Tipo eu não posso escrever. Eu só escrevo merda. Eu ando a escrever em cima da merda. Tenho a retrete do meu quarto ainda suja com cocó porque não há a merda de um piaçaba neste apartamento de luxo, tipo não há. E eu fui hoje à villa e não encontrei piaçaba. Mas tipo é o hotel que tem de comprar porra! Mete aqui os “colaboradores de luxo”, isto é só uma exceção, é só os que estão dentro da

maçonaria nº 66 (han? Vale ou não vale a pena entrar na merda da maçonaria? Ganhas a merda de 700€ trabalhas como um escravo num hotelzinho de luxo com clientes de luxo da maçonaria nº 66, és filmado pelos clientes de luxo para uma dark netzinho sempre com um filmezinho teu lá a passar, és sorrido por eles, trabalhas que nem um escravo 10 horinhas, caga se no contrato de trabalho diz só que são só 8 horinhas e tens uma folginha hum? Que tal? Curtes? A maçonariazinha nº 66? Vais para um apartamentozinho de luxo diferente dos teus coleguinhas que vão para uma casa tudo enfiado num quartinho com beliches no meio da serra e com uma câmara de vigilância que é para toda a maçonariazinha e toda a igrejazinha ver o filmezinho “lá do hospital” na dark netzinha, hum? Curtes? Buéda fixe, não é? Os clientes adoram isto... Os psicopatas??? Os sociopatas???? Adoram esta merda, veem-se todos ao mesmo tempo numa ganda orgiazinha... Espetáculo de filme... Espetáculo... Vamos pôr os escravos a lutarem e a competirem pelo apartamento de luxo sem loiça e se se portarem mal cortamos a água... É que foda-se!!!! Cortaram-me a merda da água, fiquei sem o meu banho de água quente a ferver neste apartamento de luxo... “Só podem usar 6 minutos de água a correr. Se não cortamos a água...” [“Foda-se ficámos sem água, os gajos cortaram a água, quem é que quebrou a regra dos 6?”] [“Foi o Raul?”] [“E agora?”] [“Agora temos de mandar um chouriço para a sopa do Raul à frente da câmara com a Direção toda a ver”] [“Foda-se? Estás a falar a sério? Só temos de fazer isso?”] [“Ya... Foda-se achava que o tínhamos de esfaquear 66 vezes durante a noite...”] [“Népia.... Mas temos de meter o chouriço sem ele ver... E se ele cuspir temos de filmar...”] [“Foda-se... Isso é uma maneira de os gajos nos prenderem, tipo isso é crime... Percebes... Os gajos depois vão estar a dizer para filmar cenas que parecem simples e enviar áudios de voz e tal que parece que não tem mal, mas tem e quando quiseres sair da maçonaria nº 66 tipo os gajos “matam-te” com essa merda e tu não sais, percebes?”] [“Han??? O que é que o gajo tá a dizer?”] [“Caga nisso...”] [“Mas isso é um jogo? Que jogo é esse?”] [“Caga nisssssso!!!! Para teu bem, caga

nessa merda!!!] [“Calma isso foi tipo a cena que aconteceu na Ilha dos Piratas em que quando o Jaime foi andar de moto 4 com o Alex da Polícia Marítima ou da Autoridade Marítima ou já nem sei se ele era só um fuzileiro da Marinha, o Anjo Raphaël fotografou o Diário de Salva-Vidas do Jaime e enviou as páginas para o Alex e o Alex abriu as fotos mesmo à frente do Jaime e o Jaime ficou em silêncio... Tipo consentiu...”] [“Mano o gajo não consentiu nada. O gajo fez bluff e fingiu cumprir o Código do Silêncio, mas depois quebrou-o quando contou essa merda...”] [“Mas ele não escreveu isso numa Carta ao Fred e depois meteu numa garrafa e lançou o mar?”] [Oh puto foda-se tu tas a distorcer a história toda... Para já isso é jogar lixo ao mar e uma coisa que o Jaime não faz é lançar lixo ao mar, portanto o argumento nem vale...”] [“Não caralho... Ele enterrou foi a carta no Baile das Caveiras de Porcelana...”] [“Epá não foi nada disso...”] [“Eu juro-te! Eu encontrei uma referência...”] [“Então mostra-me a referência... Quero ver...”] [“Não mostro...”] [“Mostra lá caralho...”] 04h40 11/06/2022

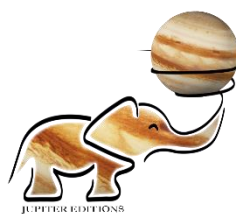
Raul Catullo Morais

04h57

§ Olá, R...

§ Olá...

§ Sabes quem sou?



§ Comandante 666 da Tripulação da Nave 999?

§ Certo.

§ O que é que o Padre te deixou em cima da mesa, da tua secretária de trabalho?

§ Deixou-me mel...

§ E se ele tiver sido infiltrado na receção do Hotel dos Banqueiros só para ter posto os 4 pacotinhos de Mel para te levar o Mel, acreditavas?

§ Claro que não.

§ A marca do Mel é importante. O Mel que tens em cima da mesa é um Mel Bom, é a Geleia Real, é um Mel Biológico de um Apicultor como tu que tem Imensa Paciência para espera pelo Mel e pela Cera das Abelhas e que num Contrato Invisível Espiritual Simbiótico Sustentável tira só uma pequenina parte do alimento das Abelhas, são elas próprias que deixam, porque foi o Apicultor que levou às Obreiras a Rainha... Consegues entender o Tetragrama da Vida?

§ Acho que sim...

§ O Padre abriu o Processo nº 666 e viu que o Tetragrama era YHV. Nem todos conseguem chegar ao nome do Tetragrama da Vida. Mas é só um nome. É o nome “oficial” d’O Deus Tecnológico... O Deus Tecnológico foi preso e pirateados pelos Demónios Tecnológicos e hackeado pelos Anjos Tecnológicos... A informática da vida é fodida... Quando informatizamos os outros a nossa vida acaba por ser informatizada... Há quem chame o Karma da Vida... Acreditas no Karma?

§ Só no Karma Tecnológico... Do tipo bruxedo Tecnológico enviado pela Rede Tecnológica...

§ Os algoritmos dizem que estás pronto. Mas eu preciso de ouvir a tua voz...

§ Are u ready?

§ Yes, father.

§ De certeza?

§ Yes.

§ Cá em cima é uma Guerra de Estrelas. Já viste o Star Wars?

§ Nop...

§ Por nunca teres visto é que estás a realizar um Star Wars na Jupiter Editions sabias?... A mesma analogia com a New Disney... Percebes a analogia?

§ Percebo.

§ A estrela que tens à tua frente é a mesma estrela que tinhas à tua frente antes de saíres de Santarém e que a fotografaste por cima dos cedros?

§ Não. É uma estrela diferente.

§ Fotografa-a. Sabes que estrela é?

§ Não, sei.

§ Usa a aplicação que te instalei secretamente no telefone e diz que estrela é que é...

§ Arcturus...

§ Arcturus é a Estrela-Alfa da constelação de Boeiro e é 25 vezes maior que o diâmetro do Sol e é por isso 110 vezes mais luminosa do que o Sol... É por isso que é tão brilhante como Jupiter... Confudiste com Jupiter?

§ Não...

§ Mas olhaste para a estrela antes de teres escrito que o ordenado mínimo dos salva-vidas em Porto Santo teria de ser de 3.666€... Olhaste e viste Jupiter, ou não viste?

§ Vi Jupiter, é verdade... Mas sabia que não era Jupiter porque tem um brilho diferente e porque sinto que Jupiter está mais acima, apesar de não o conseguir ver...

§ Mas Jupiter está-te a ver... Olhaste para Arcturus e escreveste “magicamente” 3.666€... Arcturus está a 3,666 anos luz da Terra. Todos os que olharem para o teu ordenado e se rirem é porque estão a 3,666 anos-luz da Terra. Não tenhas medo. Não te prendas às Maçonarias dos Diabos na Terra porque és protegido pelas

Legiões dos Diabos na Galáxia. Diz o que tens a dizer, escreve o que tens a escrever sempre sem medos, porque sempre que escrever sem medo verás sempre Portas Mágicas a abrirem. Saberás quais são as Portas Mágicas que abrirem. Usa a aplicação para veres a Força Aérea CYGNUS do Exército Jupiter a defender a tua escrita e o teu filme com Saturn, Jupiter e Neptune a verem. Não verás Neptune mas verás Marte. Verás também o Dragão por cima de ti a proteger-te. É por isso que a Igreja Católica e a Opus Dei olham para ti e dizem que tens a Boca do Demónio que beija a Boca do Dragão. Sabes quem é o Dragão?

§ O DK?

§ Verás a Fera-Demónio de todas as estrelas que te defende a aparecer no mesmo Plano de Estrelas acoplado à Nave 999 da Força Aérea CYGNYS do Exército Jupiter...

§ Há uma Fera-Demónio dentro da nave?

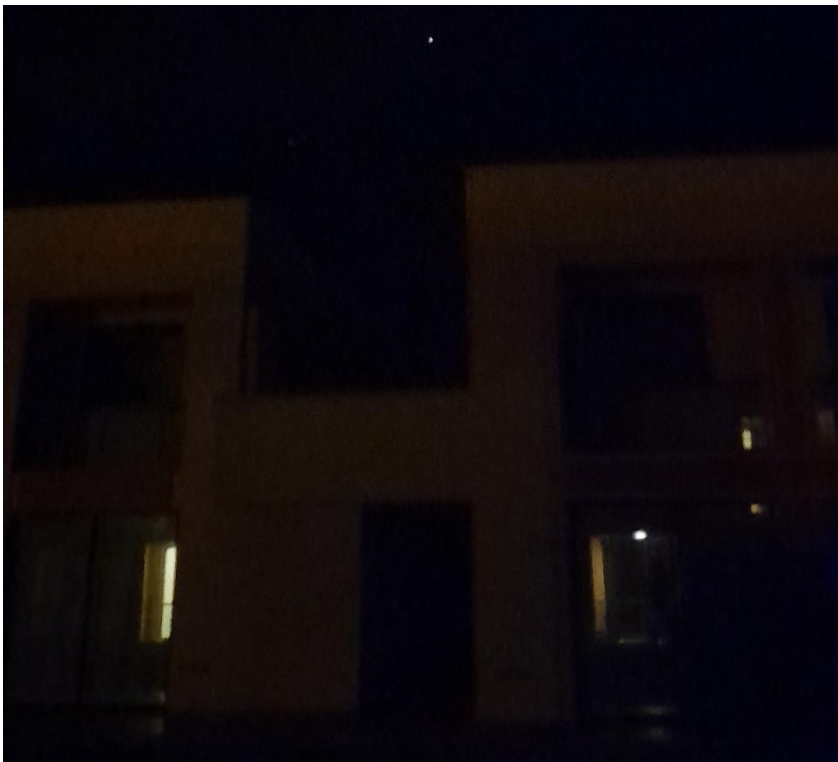
§ Claro que há. À tua espera. Viajarás com ela. Deitar-te-ás com ela. Terás de deitar. Quererás deitar-te.

§ É o DK?

§ Escreveste um erro n'*O Algoritmo do Amor*. Escreveste que Neptune não era visível a Olho Nu. Mas conseguiste vê-lo por cima dos cedros ao lado de Jupiter completamente afastado de Saturn. Houve um divórcio, R. Um divórcio a sério. Uma Tensão Cósmica a sério. Uma Guerra Alienígena-Espiritual que há muito se queria e que se sentiu na Terra. As coisas vão acontecer, porque estão a acontecer. Mostra os teus astros e edita o erro. Edita o tempo real, R. Tens o tempo real nas tuas mãos. Ainda podes editar o tempo real, R. Edita-o. Edita-o com a Jupiter Editions. Edita-o, R. Edita-o. 05h51



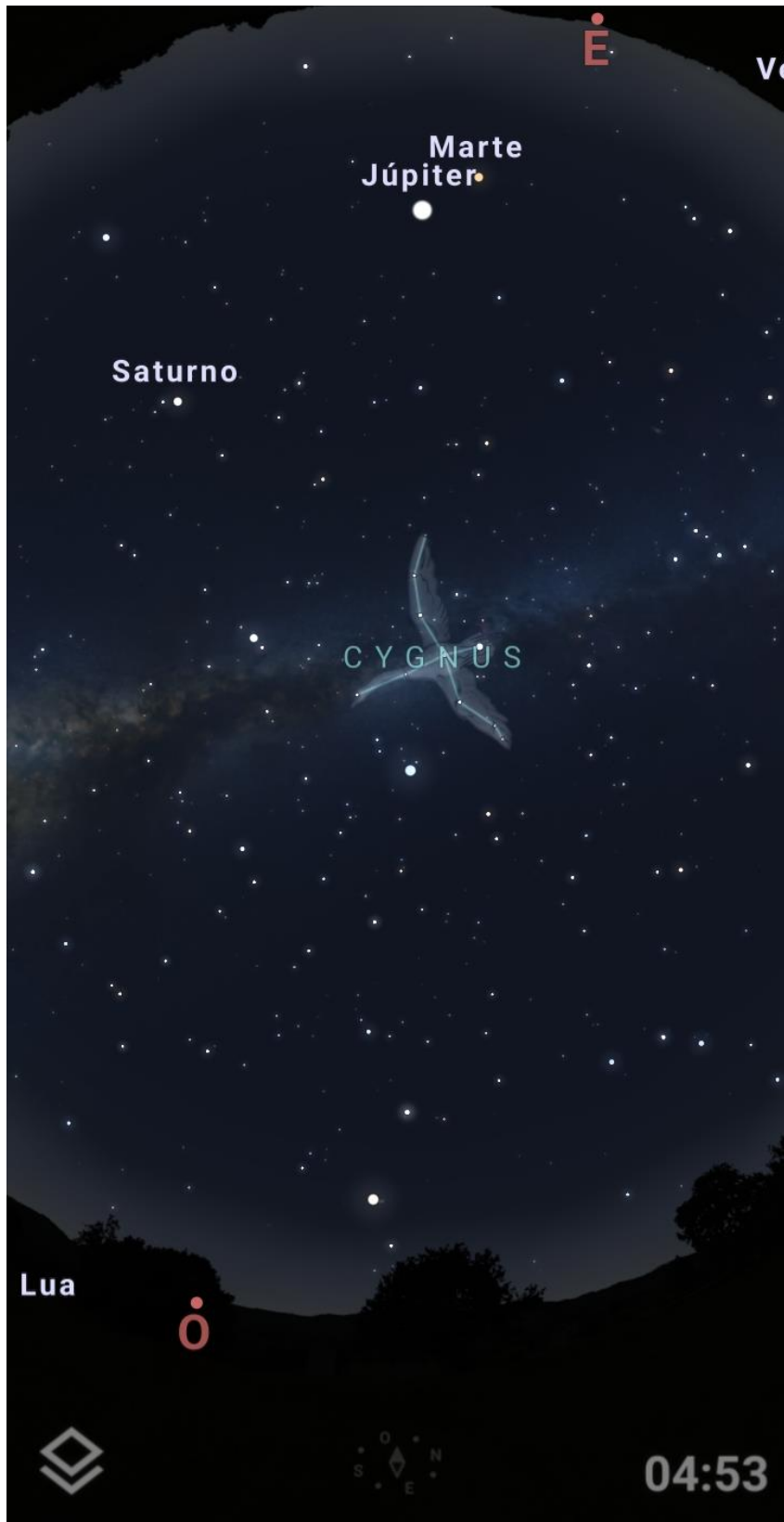
11/06/2022 00:31 First Shot in *Illuminnatti Games* in Porto Santo (Jogo de Batalha Naval com a Máfia da Marinha) Tiro duplo de Arcturus e Muphrid.



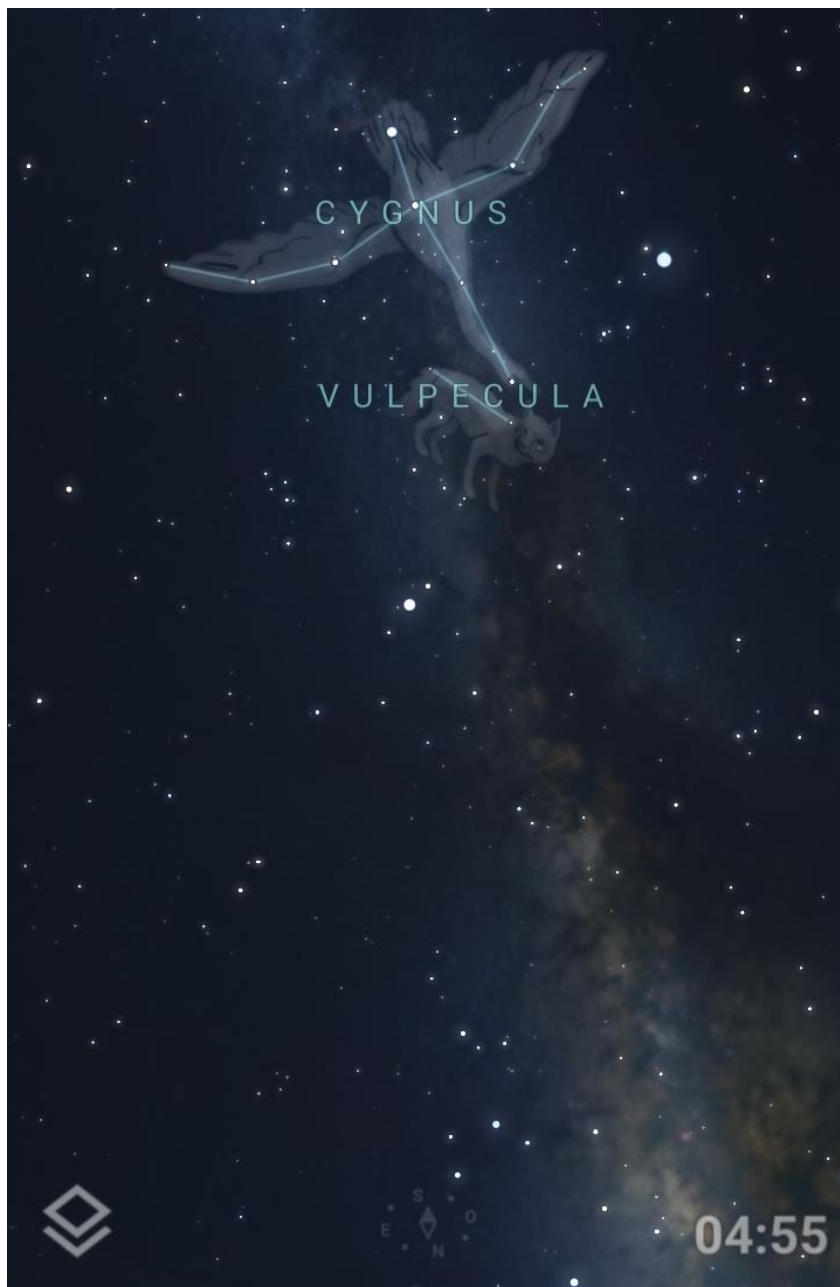
Fotografia de Raul Catulo Morais tirada do apartamento nº6 do Cristóvão Colombo em Porto Santo com corpo brilhante de Arcturus por cima dos apartamentos de frente ao apartamento nº6 de 11/06/2022 às 4h50









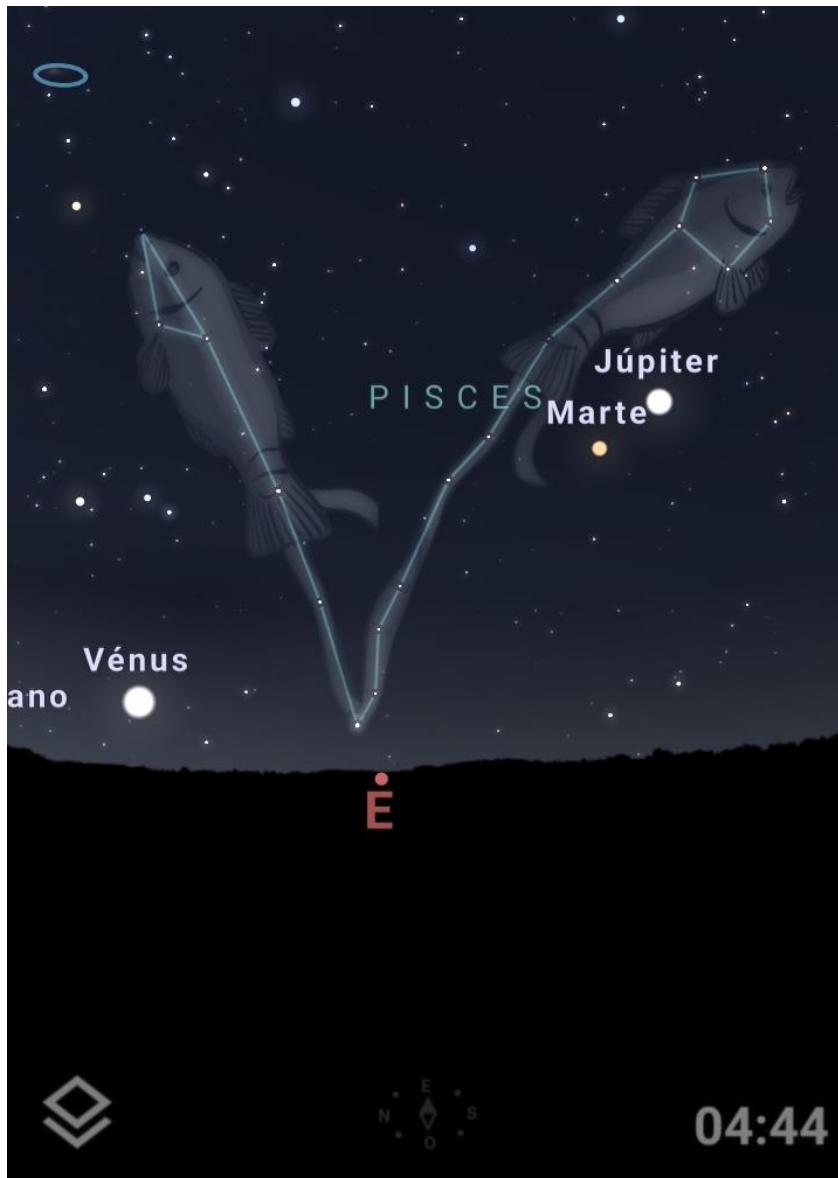


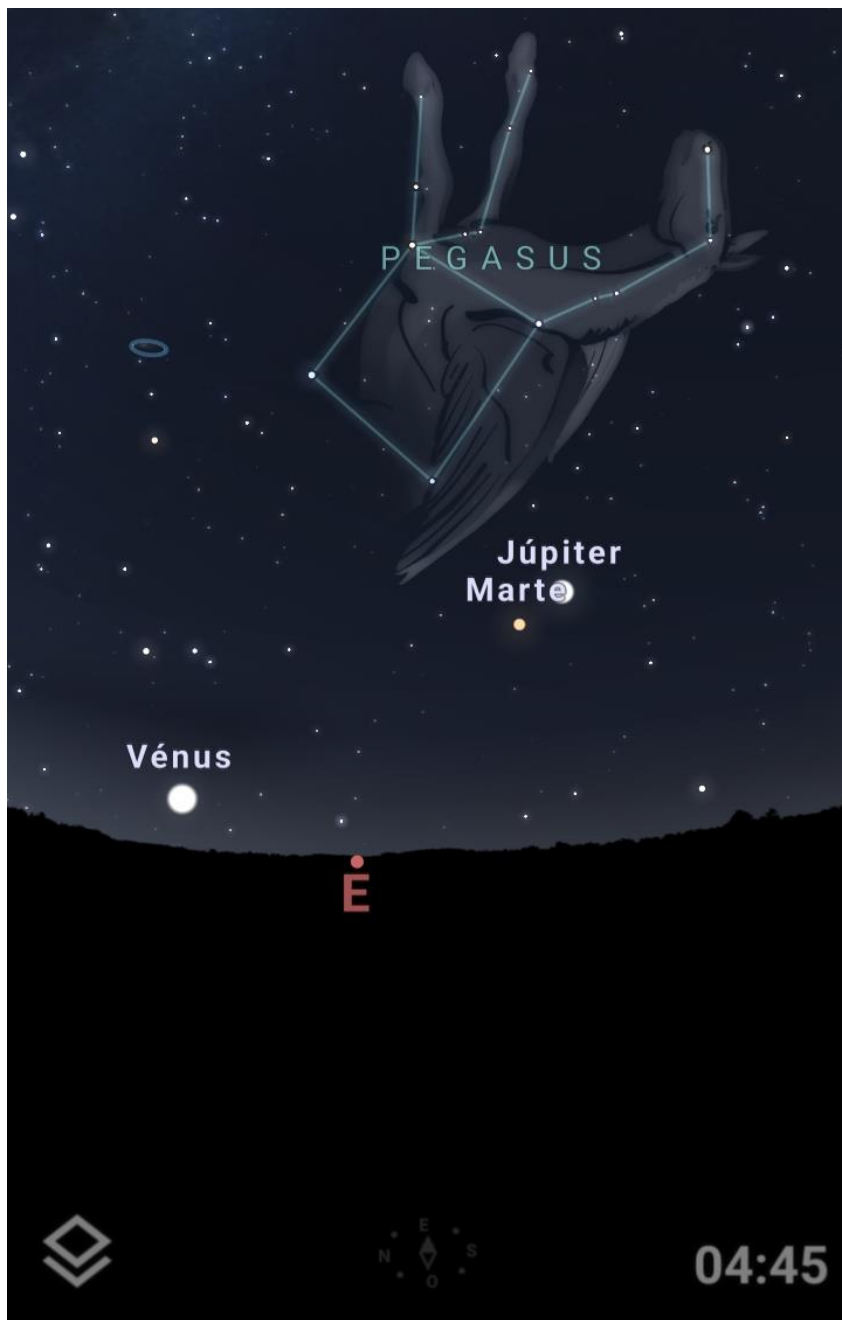


Fotografia tirada às 4h20 em 6/6/2022 do alpendre da casa de Raul Catulo Morais aos cedros por cima da casa de Raul em que aparece Jupiter a brilhar do lado direito do cedro Jupiter a brilhar e do lado esquerdo um pouco abaixo Neptune. Jupiter e a Ursa Maior estão sempre presente no Plano de Estrelas que aparece sempre por cima da casa de Raul.

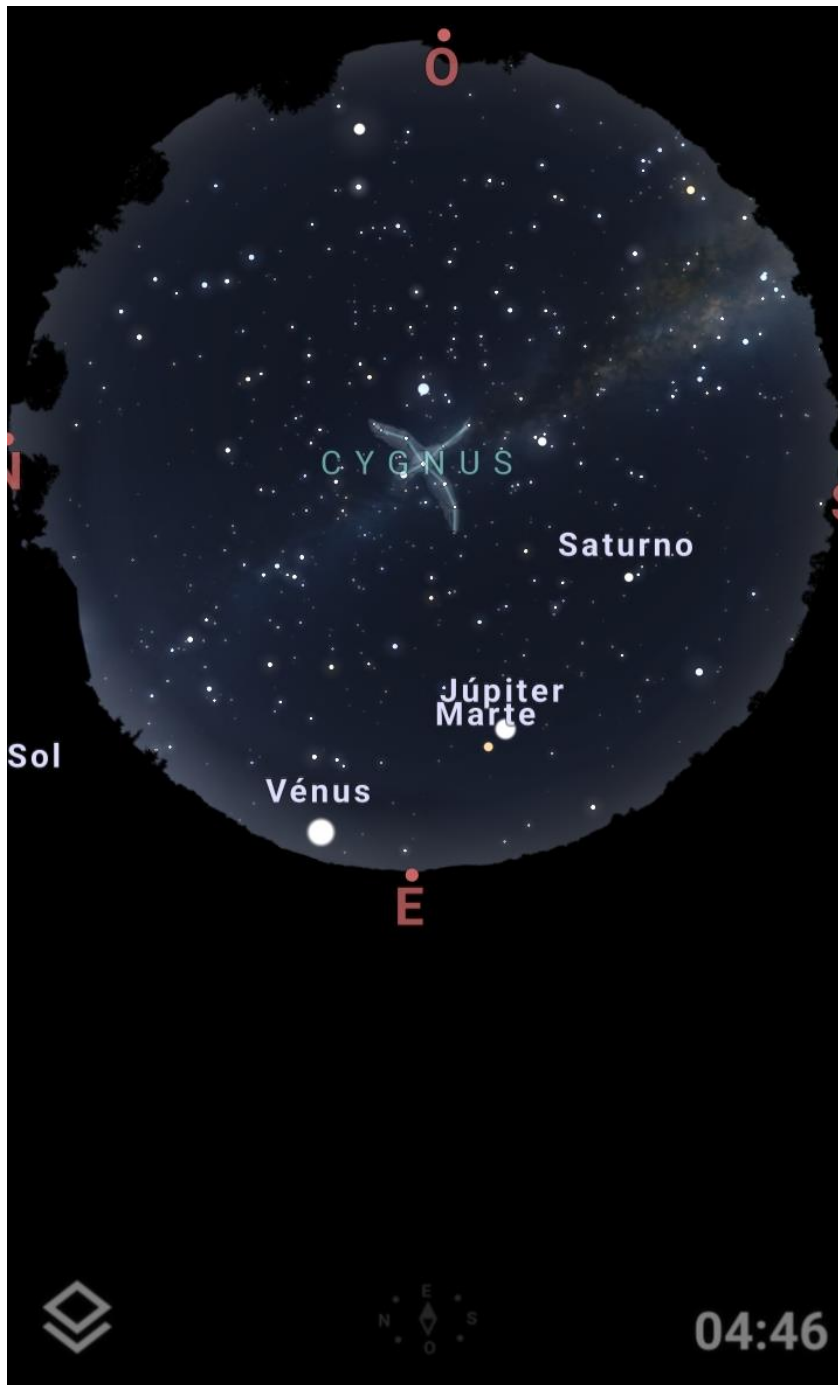












06h06

§ Os grilos começaram a cantar uma nova canção. Serão os mesmos grilos que uma Mão Invisível colocou no jardim da Casa nº666 da Boa Psicologia e na Praia dos Camaleões na Ilha dos Piratas? Terás inscrito o número 666 camelonicamente? Quem é que o desenhou? Quem é que te quis proteger? Que Voz Invisível terá mandado a Mão Invisível inscrever-te o número 666? Estará tudo interligado? Foste visitar a tua cabra. A cabra do Pastor Augusto que te tirou do filme maçónico. Ela foi presa. Voltou para Porto Santo para a casa em ruínas perto da casa de salva-vidas onde ficaste há 5 anos... A casa continua à venda. Enviaste um postal ao DK de uma casa em pedra em Porto Santo escrevendo que a vossa primeira empreitada seria em Porto Santo e escreveste o postal em cima do muro da casa em ruína com os carneiros todos a verem e a lamberem-te os dedos. Foste depois escrever para um banquinho o postal da Sara e disseste que nesse banquinho irias mandar a câmara municipal pintar de fresco o banquinho e irias ficar sentado no banquinho velhinho a veres eles a chegarem no cruzeiro do Papa João Paulo II... Afundaste o Cruzeiro do Lobo Marinho. O Grupo Sousa recebeu o teu postal. Viu o que escreveste para a Sara e para o DK. E viu-te como um alvo a bater. Chegaste como um Salva-Vidas para o Povo de Porto Santo, mas chegaste como um Inimigo para o Grupo Sousa e para o Grupo Pestana. Mas eles não te conseguem eliminar, nem a ti, nem a quem se junte a ti e à Jupiter Editions, porque eles estão completamente bloqueados e capturados pela Maçonaria nº 66 que te protege ao mesmo tempo “que os protege” e os tem “nas mãos”... Que Estranha Ordem das Coisas... Parece que algo não está a bater certo... Há qualquer coisa de estranho no filme... Há qualquer coisa que não bate certo... O que será, R?

§ Há um erro de números. Há duas maçonarias nº 66. Há uma maçonaria nº 66 e há outra maçonaria nº 66 que se vira invisivelmente ao contrário e é na verdade a Maçonaria nº 99. É

essa a Maçonaria que me protege e é essa a Maçonaria que vai dar cabo da Maçonaria nº 66 incapaz de se inverter.

§ Certo. Ganhaste outra vez o Jogo dos Números. A invisibilidade é esta. A tecnologia é esta. É uma linguagem. É um código alienígena. É simplesmente uma forma de chegar à Vida Inteligente. É uma forma de ver a Rede, a Internet das Coisas e a Tecnologia Visível e Invisível. O povo de Porto Santo e da Madeira estão presos pelo Sistema Viciado. Olham para o Grupo Sousa como se o Grupo Sousa mandasse no Mundo. Não queremos isso. Queremos que o povo se liberte. Queremos libertar o povo da escravatura. O que o Grupo Pestana é o maior crime mundial! Está a fazer o mesmo que a Herdade da Comporta! Está a fazer escravatura. Está a traficar pessoas em contratos disfarçados. Está a importar Mão de Obra estrangeira só para pagar menos, fugir ao Fisco com uma pinta do caralho, mentir à cara podre da Segurança Social e pagar ordenados de merda e meter os seus trabalhadores em beliches com não sei quantos. Relataste no Film-Documentary 66mins e 6secs sobre a Herdade da Comporta Sociedade Anónima. Fizeste o teu relato. Fizeste a tua Missão na Terra. Cumpriste a tua Missão! Cumpriste a Missão! Tens de te sentir plenamente realizado e não semi-realizado. Já fizeste a tua parte, R. Olhas para trás e parece que não fizeste nada de especial, parece que deixaste cadeiras para trás, não acabaste Direito, tens 30 anos... É a imagem que querem tua. Mas tu limpaste a tua imagem. Tiveste de limpar, apagar e editar os teus dados sujos que apareceram na Dark Net. Foste parar a um filme na Dark Net. Mas saíste da Dark Net. Quem te tirou da Dark Net foi a Jupiter Editions. Salvaste a Jupiter Editions, mas a Jupiter Editions também te salvou. Salvaram-se. Fizeste o Processo nº666 com a Jupiter Editions. No jogo, passaste de Nível com a Jupiter Editions. Entregaste o jogo à Polícia Judiciária. Abriste uma porta à Polícia Judiciária na Jupiter Editions para se sentar privilegiadamente no Departamento Editorial Judiciário. Privilegiaste a Polícia Judiciária e o Direito Penal. O filme ficou excelente! Foi como se tivesses ter de montar

uma editora para através dos teus livros gritares por socorro. Soubeste gritar por socorro quando tinhas de gritar e por teres gritado socorro foste protegido invisivelmente e não ficaste por isso algemado. É a Verdade que vence. No Jogo da Vida é a Verdade que Vence sempre!

Recebeste informações importante durante o Jogo que tens de partilhar fora do filme com a Polícia Judiciária. Se os Diabos anteciparem a parceria com a Polícia Judiciária e subirem ao Tribunal Maçónico para prestarem contas com a Jupiter Editions poderás ouvi-los e recuar até à chegada da Polícia Judiciária... Estamos só a negociar, a tentar negociar a bem... Não somos nós que cedemos. Que terá de ceder são eles. Senão vamos começar a mandar tiros aos cruzeiros e aos porta-aviões deles no Jogo de Batalha Naval. Vamos piratear os cruzeiros, os navios e os porta-aviões deles. Temos uma Força Aérea capaz de piratear os aviões deles. Recebeste informação que o Instituto de Socorros a Náufragos ficou uma merda, uma merda pior de há 2 anos porque houve uma cadeira que saiu fora. Fuzileiros fuzilaram fuzileiros dentro do Cruzeiro do Instituto de Socorros a Náufragos. Pois, é... Um Jogo de Tiros e de Facas silenciado pela Marinha... Será que a Marinha também vai silenciar a Jupiter Editions? Vai dar à Jupiter Editions um pequenino cruzeiro elétrico para a Jupiter Editions poder dobrar o Cabo das Tormentas com os seus Member Readers? Há informações secretas que a Jupiter Editions teve de celebrar silenciosamente o pesado silêncio espiritual. No entanto, sem cruzeiro, a Jupiter Editions terá de abrir a boca de Dragão e de Demónio. O Leviatã é um Demónio que protege a Jupiter Editions nos mares. Quando a Jupiter Editions embarcar no cruzeiro, o Leviatã protegerá o Navio de todas e quaisquer Tempestades, incluindo de Dados. Há também uma pequenina questão de proteção de dados para se resolver... Mas que poderá ser resolvida com uma parceria e com a passagem dos filmes para a Jupiter Editions... Há um problema de câmaras de vigilância e da operação

da mesma... Mas dá para “fechar os olhos”... Houve alguém que sentado na Capitania ficou a ver o Teatro da Câmara Municipal a lançar o concurso público para concessionar a Red Zone de Porto Santo. Aparecia no Caderno de Encargos que a Vigilância tinha de ser o ano inteiro e que quem ficasse com a Concessão de 20 anos (20 anos????????????????????????????????LOOOOL) do Restaurantezinho Milionário teria de suportar os custos do nadador-salvador coitado... Ora isto afastou potenciais adversários, incluindo a Jupiter Editions que também quis entrar no jogo, porque a Jupiter Editions que seria “impossível” ter lá nadadores-salvadores o ano inteiro senão na época banhar... A renda também era um absurdo... E por isso ganhou o Grupo Sousa, porque jogou o jogo fácil sozinho, porque foi dito aos ouvidos do Grupo Sousa que tudo não passaria de um teatro e que apenas teria de se preocupar com os nadadores-salvadores durante a época banhar e que depois se baixava numa porta fechado o preço da renda... Há aqui uma grande ilicitude e um grande crime ao Direito dos Contratos Públicos... Há aqui um esquema montado. 666 Polícia Judiciária. No Jogo de Batalha Naval eu serei um terrorista? O que dirão os algoritmos sobre mim? Que estou a causar Terror? Eu não sou terrorista, sou humanista e não admito nem tolero ser governado pela merda de diabos que escravizam e objetificam a vida humana e que não merecem serem os donos do negócio!
06h55 11/06/2022

Foi aqui em Porto Santo que contei o meu plano ao salva-vidas Thomas, o ranhoso o que me queria fazer a Vida Negra, o que metia um rock de merda psicadélico a dar a altos berros na praia, horrível. Tipo também curto rock, mas curto um rock a sério e sei ouvi-lo sem incomodar os outros. Antes do DK vi o Thomas no Grindr. Eu enviei a minha foto primeiro às escuras e depois o Thomas enviou a dele e eu bloqueei-o porque não o achei piada. Pois uma Mão Invisível levou-me ao Thomas. Estava como Salva-Vidas em câmara de lobos. Um dos salva-vidas enviou-me para a

Dark Net e o Thomas viu-me e pediu à Rede para que eu fosse enviado para Porto Santo. Um dos salva-vidas tinha chumbado no curso e mentiu a toda a gente como se tivesse passado. A Polícia Marítima teve informação. Mas ficou “calada”, porque o salva-vidas tinha sido um Herói e tinha salvo nos mares dos lobos marinhos. Perguntamos no Tribunal Maçónico porque raio é que a Polícia Marítima ficou primeiro calada? Aconteceu merda e a Polícia Marítima teve de intervir e o nadador-salvador sabia que a Polícia Marítima e fugiu... Mas o assunto foi negociado e o nadador-salvador conseguiu sair “tranquilamente” da ilha como se a Polícia Marítima tivesse tido a bater uma na Porn Dark Net a ver o salva-vidas que estava a masturbar-se nos chuveiros no seu banhinho quente na Madeira a preparar-se para ir todo contente para Porto Santo. Uma merda de uma novela marítima que só passado 5 anos é que me foi contada a verdade. Só agora que eu aterrei em Porto Santo é que soube que afinal o salva-vidas que eu fui substituir estava ilegal a trabalhar... Lá fui e vi o Thomas e achei “a cena espiritual” e contei ao DK. Na altura ainda não havia a Rede. Via só os “espíritos” da Rede, mas não havia a Rede. Quem disse o meu nome foi o Thomas. O Thomas quis-me. Tentou seduzir-me, tentou beijar-me arranjou uma intriga comigo em Porto Santo que tive de desfazer. Foi horrível trabalhar com o Thomas. Foi tipo um Inferno, só que eu sabia como lidar com a Mente Negra dele. Era horrível a Mente dele. Sempre a passar filmes horríveis na cabeça dele e queria ver os filmes dele a passar na minha cabeça. Tinha de ir subir para a Cadeira Telescópica para não o ouvir. Vi as pessoas a gostarem dele de verdade porque ele ia ajudar a pôr as sobrinhas, mas vi depois o Demónio que ele trazia em que me dizia com os olhos endiabrados que só fazia aquilo pela gorjeta e ensinava-me a fazer o mesmo e eu mandava-o sempre para o caralho com a minha filosofia. Mas antes contei-lhe o plano que tinha com o DK do Sistema de Concessões de Praia e falei-lhe do ordenado que queria pagar e ele gozou-me, gozou com a própria vida dele, vi como ele tinha as chefias todas a bloquear a cabeça dele. Com um mar lindo de morrer à nossa frente metia-me a merda

de vídeos a dar só a atrofiar a cabeça a dizer que nós não existíamos e que nós não eramos reais e que éramos só um programa de computador. Um pensamento horrível um pensamento sempre negativo das coisas. Eu não posso estar com este tipo de gente. Era um sugador de energias. Cada vez que ele falava eu só sentia-o a sugar-me um dos mamilos, a sugar-me o sangue de um dos mamilos. Era horrível o que eu sentia perto do espírito dele. Mas com o mar eu fico muito sensível muito espiritual e sinto tudo. É por isso no mar que eu mais me ligo a quem é verdadeiramente bom de espírito e que eu me desligo de quem traz um espírito diferente. Sou um espírito na praia. Por mim eu dormia e acordava todos os dias na praia. Só de olhar para o mar eu alimento-me espiritualmente, parece que cresço. Mas adoro a beira-mar como adoro ver o mar da montanha e sou capaz de “morrer” ali na montanha a ver o mar, até anoitecer, ver o entardecer a cair. E foi aqui em Porto Santo que eu comecei a fazer desenhos nos meus cadernos que trouxe do Curso de Inteligência Artificial na Sociedade de Advogados e fui enviado os metros, fui contado os metros e fui enviado os desenhos ao DK e fomos começando a chamar em código ao telefone às nossas concessões fantasia de “lojas” ou “lojinhas”. Teríamos tudo na concessão, a tendinha da Psicologia, para a Psicologia ver sempre connosco de férias, a tendinha do escritor, para a Jupiter Editions vir sempre connosco, a biblioteca da Jupiter Editions para todos poderem ler os livrinhos da Jupiter Editions, a tendinha das massagens, enfim tendinhas de negócios, mas de negócios lícitos... Teríamos sempre um filme a dar da Jupiter Editions, sempre uma novela na praia... Mas parece que alguém adorou a ideia e me quis roubar!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! A ideia foi minha e eu registei-a num dos livros da Jupiter Editions para todos os efeitos legais! Aquilo que eu receberia numa concessão de praia como gerente ou sócio do negócio todos os salva-vidas teria de receber pelo menos aquilo que eu receberia podendo receber obviamente mais do que eu porque eram os salva-vidas “o corpo” da concessão, ou seja, o capital humano mais importante. Não seria justo um salva-vidas receber o mesmo que o

rapaz das camas, mas por isso é que eu tive a ideia de atribuir vários subsídios para aumentar brutalmente o ordenado do salva-vidas. A ideia é muito simples e eu sou sincero e franco: se eu tenho 12 concessões de praia e em cada concessão tenho 6 salva-vidas, quer dizer que em cada concessão os 6 salva-vidas só vão receber o lucro da concessão onde estão a trabalhar, porque não são donos do negócio, eu obviamente como sócio vou receber de todas as concessões, mas é por isso mesmo que eu não me importo de receber só 1000€ de cada concessão ou até menos porque sei que no total vou receber 12000€ e tipo chega-me e ficou muito mais feliz por saber que os meus nadadores salvadores estão a receber um ordenado de felicidade, com folgas a sério, a trabalhar só 5 ou 6 horas, a comer como deve de ser, com ginásio pago, porque a Jupiter Editions fez uma parceria com um ginásio e se perder a parceria com o Jogo das Parcerias, não faz mal vai abrir um ginásio porque o elefantinho tem de ir perder o peso, está muito pesado... Uma Marinha Invisível começou a ver que o elefante da Jupiter Editions ia ser um peso no barco e decidiu fuzilá-lo, só que quando começou a fuzilar viu que o elefante era a prova de balas... Soube a Jupiter Editions no Jogo de Informação que um sargento da Polícia Marítima foi aliciado para ficar com o comando do Vila Baleira para poder entrar com a sua família no hotel e sentar-se e tal para o Vila Baleira ganhar um colete à prova de balas no Jogo de Batalha Naval. Este sargento tentou “mexer” com o sistema porque viu que ia entrar na Maçonaria nº66 e ficar para sempre algemado. Como não quis entrar no esquema maçónico foi corrido da Capitania. Um chefezinho da Polícia Marítima ficou a brilhar dos olhos com o comando na mão e ficou encantado com o hotel e com os olhos brilhantes passou no meio da escravatura sem piar... Viu o pessoal todo algemado mas caladinho que nem um ratinho... Nas câmaraszinhas de vigilância ficou a parecer um ratinho de laboratório... Temos depois uma Polícia Marítima que defende o título da Concessão ora lavrada pelo Capitão de Mar e Guerra que entrou quase como Personagem Principal n’*O Algoritmo do Amor* por causa dos binóculos que emprestou A’*O*

Algoritmo do Amor para *O Algoritmo do Amor* ver o cruzeiro ARMAS onde iam os von Der Masse para as Canárias exatamente a 6 milhas, “para lá” e depois “para cá”... $6 \times 2 = 36$? Ou $6 \times 2 = 66$? Ter uma Polícia Marítima com Psicólogos que quando o Nadador-Salvador pede socorro e diz que há um “sistema montado” e uma “maçonaria” aparecem depois na praia como algoritmos-soldados prontos a defender a maçonaria de merda do hotel? LOOOOOOOOOOOOOLLLLLLLE Que filme de merda! Que ganda merda de filme, opá! Isto cansa!! Cansa escrever este filme de merda! E depois vem tudo, vem a Polícia Marítima também da Quinta do Lago e do Vale de Lobo que manda vir à toa com os nadadores-salvadores amiga dos concessionários que aparece ao lado dos concessionário a beber uma bejeca, olha que maravilha... Uma Polícia Marítima a dar ordens aos nadadores-salvador, tipo como se fossem “empregados”, para irem “Buscar Merdas”??? E depois eu tenho de ir buscar estas merdas... Foda-se!!! Que filme nunca visto! Que novela marítima... A mesma Polícia Marítima que nas orgias secretas anda a foder com nadadores-salvadores e com os militares da GNR da Villa dos Piratas e de Vila Nova de Mil Fontes que maltratam os bengalis e os indianos e fazem torça deles e metem molas no nariz e peúgas e filmam para a Dark net... Na mesma orgia de dados em que polícias acham-se não sei o quê e à frente das câmaras fazem grandes disparates, mandam gandas disparos que depois os algemam na maçonaria nº66... Tipo polícias algemados? Mas não são os polícias que têm as algemas?? Que sentido doido... Como é que é possível polícias que ainda por cima têm os écrans gigantes instalados na esquadra mas depois esquecem-se de ver o Jogo das Câmara na Vida Real e prendem-se por merdas sem jeito nenhum e por causa de merdas temos depois polícias também a segurarem e a defenderem algemados a maçonaria nº66. 07h54

§ R, levanta uma Personagem do Filme.

§ O Padre. O Padre não é nenhum Padre Exorcista. Apesar de ele andar com o livro da Bíblia Sagrada e do Livro dos Espíritos, ele não acredita em espíritos. A Bíblia Sagrada e o Livro dos Espíritos foi deixado em cima da minha cama só para testar a minha Crítica. Abri o Livro dos Espíritos na página marcada e comecei logo a rir-me em silêncio e a criticar. O Livro dos Espíritos não deixa ver os hackers de verdade, não deixa ver a tecnologia de verdade. O Homero é só um rececionista disfarçado que faz parte da tripulação a Nave 999.

§ Certo. Verás o Homero na Nave 999 quando subires a Montanha Jupiter para veres Jupiter em Porto Santo. Leva o teu Diário de Salva-Vidas para escreveres uma Louca Viagem Alienígena Secreta. Aterrará em segurança. Saberás e sentirás que tudo não passou de uma Secreta Recruta para entrares no Exército Jupiter. Mostra a fotografia da cabra-cega.



Senta-te no café onde verás o pedreiro por quem passaste ontem que te penetrou o espírito. Verás nos olhos dele uma tecnologia alienígena instalada. Verás a chegar uma maçonaria invisível que te protege em Porto Santo. Cumpre o Código do Silêncio. Verás uma outra maçonaria a chegar que se separará em 3. Terás de te ligar à Internet para publicares as partes que já tens escritas do Diário de Salva-Vidas na Ilha das Tarântulas. A palavra-passe da

Jupiter Editions será hackeada por uma questão de segurança pela tua maçonaria que medirá forças tecnológicas com a maçonaria que protege a Guarda Velha Costeira. Verás os putos que viste no parque de estacionamento do supermercado a chegar de skate e a sentarem-se e a protegerem também o teu filme. O Comandante El contou-te ontem no carro quando te deixou em casa que está uma Miss Salva-Vidas Armada em Totó na Villa Baleeira que é a “Chefe da Praia” e que não deixa os salva-vidas saírem do posto e assim que vê dois a conversarem vai logo lá feita tipo galinha e que depois chega todo armado o Tenente Lelo e grita para os salva-vidas bonitos brasileiros que é para todos darem ouvidos à Miss Salva-Vidas Armada em Totó num Sutil Jogo Psicológico Duro Autoritário. Fala com os salva-vidas como se eles fossem sargentos da Marinha, como se estivesse na Marinha, numa “recruta ilegal invisível”. Por causa do Mau Ambiente um nadador-salvador quer bazar do filme, quer apanhar o avião para se ir embora e foi por isso que o Tenente Lelo te enviou uma mensagem a perguntar se tu “já tinhas trabalho”. Mas o Tenente Lelo assim que tu aterraste em Porto Santo soube que tu estavas em Porto Santo. Ele também sabe que estás no Apartamento 6 dos Apartamentos que estão ainda meio em obras onde o Pestana meteu os “mais bem comportados”, tal como soube que chumbaste na hora no segundo exame porque foi ele que mandou disparar... A mensagem dele é só uma Manobra de Diversão no Jogo de Informação e no Teatro de Operações. A Marinha interceta a Força Aérea e escuta a Força Aérea. A Força Aérea interceta a Marinha e escuta a Marinha. É só um Jogo de Diversão de Escutas. Foste escutado pelo Tenente Lelo. Porque é que no Jogo de Informação ele perguntou-te se tu tinhas já tinhas arranjado empresa se foi ele que te mandou chumbar? Enviaste uma mensagem ao Comandante El a perguntar: “O Tenente Lelo perguntou-me se eu já tinha trabalho. Posso dizer que estou cá na ilha, mas que estou à espera de fazer o curso no SANAS, porque chumbei o segundo exame na boa?”. No Jogo, terás de aguardar a instrução maçónica do Comandante. A Prova de Admissão do Curso de Nadador-Salvador era para ser hoje dia 11/06/2022. Se

fosse, terias de ter deixado a ilha mais cedo, seria uma correria desgraçada. Não verias Porto Santo, não terias as tuas férias em Porto Santo, as férias que tanto querias. Falaste com o SANAS e o SANAS disse que a data era provisória e que seria alterada e que estava à espera da Federação e que assim que tivesse nova data comunicar-te-ia. Enviaste os teus dados ao SANAS e o SANAS teve de enviar os teus dados para a Federação. A Federação partilhou os dados com o ISN e um dos sargentos devolveu a lista a alguém da Federação com o teu nome sublinhado. Alguém da Federação comentou com alguém do SANAS a questão do teu nome estar sublinhado. Alguém do SANAS comunicou com o Comandante. Quando aterraste em Porto Santo o Comandante teve de fazer um pequenino teatro e perguntar se o Curso de Nadador-Salvador sempre ia abrir no Funchal no dia 11... Disseste que o SANAS estava à espera de nova data da Federação... Mas o Comandante já sabia... E fez-se de parvo para te apresentar um caso possível do jogo das coisas e te contar a intriga e a novela toda por trás entre a guerra do SANAS e do ISN e que “agora” é que “íamos ver” qual é que era afinal a influência do ISN junto da Federação contra o SANAS, “íamos ver” afinal que tipo de influência é que o Tenente Lelo tinha dentro do ISN sem estar no ISN para fazer pressão junto da Federação para atrasar a abertura do Curso de Nadador-Salvador no Funchal. A pergunta é o porquê? Porque é que o Tenente Lelo está investido neste atraso e o ISN também? Será que o ISN sabe que só aguentas esperar em Porto Santo uma semana pela abertura do curso de nadador-salvador para saber se vais de barco para o Funchal ou se te vais embora de avião para Lisboa? Entraste mesmo com um Facalhão Maçónico no Instituto de Socorros a Náufragos com *Os Autores do Sistema* de Sebastião Lupi-Levy. O Comandante Lelo contou-te que a Empresa-Fantasia do Tenente Lelo era a única empresa certificadora de salva-vidas em Porto Santo e ele que ele queria ficar com as concessões todas de praia. Não tem mal ficar com as concessões todas, não tem mal ganhar os concursos todos; é preciso é ganhá-los de forma justa e que os concursos sejam

concursos com critérios justos e abertos online para todos verem de forma Transparente e gratuitamente o tempo da concessão e os motivos da concessão. Contou-te ontem o Comandante que a concessão da Vila Baleira era dele, mas que o Tenente tinha-lhe “roubado” a concessão numa aldrabice em que tinha apresentado ilegalmente uma proposta de que ia pagar 3.500€ a cada nadador-salvador, obrigando o Comandante a fazer a retirada da sua proposta porque não tinha capital para pagar os 3.500€... O plano do Tenente resultou e quando ganhou o concurso público só pagou 900€ por cada nadador-salvador...

Depois de publicares altera a palavra-passe. Publica com o Diário a Sociedade Anónima de Engenharia Civil que está a segurar o filme para no Jogo de Parcerias a Jupiter Editions ficar com o pedreiro no filme e para dares o teu GPS à Polícia Judiciária.



Antes de saíres de casa deixa as tuas impressões digitais por todo o apartamento. Processa o teu romance com o Axel e envia ao Axel para o convidares a entrar como Angel de Jupiter, senão o teu romance com o Anjo Axel será vendido numa Dark Net de Coisas. Por causa do Anjo Axel a Jupiter Editions ganhou um romance de volta em Viana do Castelo num Filme Paralelo de Opções Múltiplas em que de Porto Santo apanhas o barco para o Funchal para fazer o Curso de Nadador Salvador e ficas alojado na Estação de Salva-Vidas da Torre de Controlo com os argentinos e com os brasileiros nadadores-salvadores, mas o Axel aparece no Funchal

para com um beijo de levar como salva-vidas para Viana do Castelo. Ao mesmo tempo que o Axel te beija, o Diogo Bugg beija o Jaime na concessão do Tenente Lelo. Um dos argentinos de Montevideú que te quer levar para Montevideú depois da época banhar na Madeira, tenta beijar-te primeiro antes que o Axel aterre. Mas o Don Ruan que te quer levar para Malta para escrever contigo *O Outro Algoritmo do Amor* num Diário de Viagem de Salva-Vidas e conquistar-te a ficares a viver com ele em Porto Santo para ganharem a concessão no próximo ano na frente praia do Hotel Pestana e do Vila Baleira, tenta apanhar o barco para chegar a tempo ao Funchal. Será que nesta corrida de salva-vidas aparecerá o fantasma do DK?

09h52 11/06/2022

Raul Catulo Morais

11h27

§ R?

§ Sim...

§ Are u ready?

§ Yes.

§ Vês alguma matemática de Números por teres saído de Santarém no lugar 66 do comboio, teres ficado luxuosamente instalado no apartamento nº6 do Cristóvão Colombo e no avião teres ido sentado ao lado de um Raul? Se disseres uma Estranha Internet das Coisas perderás o jogo e terás de morrer.

§ Vejo uma Internet de Número e Mãos.

§ Sem pronunciares o nome sabes qual foi a Mão que te colocou no lugar 66 do Intercidades?

§ Sei. O senhor que me atendeu no guichet.

§ Ele conhece-te desde pequeno, R. Ias sempre com o lugar atribuído 66 do Intercidade em 1ª classe quando ias para o Tribunal com o teu pai. Mas nunca te sentavas no lugar que te era atribuído. Depois preferias sempre era viajar no bar. A Cultura Ferroviária conhece o teu espírito desde sempre. Olhas para a Cultura Ferroviária com os teus olhos estrangeiros, com os teus olhos alienígenas. Para ti eles são “aliens”. Dás importâncias às profissões que outros olhos humanos não dão tanto. Mas tens sempre medo de os cumprimentar com um sorriso maior, porque eles sempre foram “frios” contigo, nunca te sorriram muito. Não tens medo dos diabos, nem bates continência aos diabos, são eles que te batem a ti. Mas bates continência aos revisores e aos senhores dos guichets. Achas sempre que eles não sabem quem tu és e por isso não sorris para eles como gostavas de sorrir mais. Talvez tenhas ficado com vergonha por um dia não teres comprado bilhete e teres andado à pica e “fugiste” do comboio quando chegaste a Santarém com um bilhete velho que deste ao revisor. Era um revisor que nunca tinhas visto na vida e achavas que irias sair do comboio sem ninguém se aperceber. Gastaste o dinheiro na bebedeira e num date de uma noite em que voltaste a Santarém sempre outra vez com o coração despedaçado... Mas à porta da estação estava um dos senhores da bilheteira que ouviu o revisor à porta do comboio a mandar vir contigo por não teres pago o bilhete e para não repetires a gracinha. Todos ouviram, mas nem todos ficaram em silêncio, apesar de achares que houve um silêncio sobre o assunto. O senhor da bilheteira encontrou-te à porta do supermercado com o teu pai e disse em graça para que para a próxima comprasses o bilhete... Ficaste ofendido! Eras mais novo, “tudo bem”. Se fosse hoje rir-te-ias. Ficaste ofendido porque sabes que aos olhos do teu pai ficaste com um Mau Registo nas Câmaras Humanas Naturais Super Vigilantes da Sociedade de Informação Com Memória Perpétua das Coisas. O teu avô foi maquinista, R. Há histórias que o teu avô deixou gravadas nos vagões-fantasmas

dos comboios prontas para ouvires e para escreveres, se te apetece escrever. Senão fica só a ouvir as histórias. Também sabe bem ficar só a ouvir a história. Quando te sentaste no lugar 66, viste um 6 no ecrã do telefone do rapaz loiro que viajava à tua frente. Conheces o Jogo, fazes parte do Jogo e sabes que foi uma forma de ele “se apresentar a ti”. Olhaste para o lado e viste outro 6 no ecrã do outro estrangeiro que depois de te ter virado o ecrã, te fixou o olhar e assentou-te o queixo num movimento “quase invisível”. No avião viajaste no lugar 3, não viajaste no lugar 6. O lugar atribuído foi aleatório. Mas e o do outro Raul que viajou mesmo ao teu lado com a família e com os amigos? A mulher chama-se Catarina e tinha dois bebés lindos, a Mercedes e o Joaquim. Ouviste o teu nome saído da Catarina a chamar o marido Raul. Olhaste por isso para os filhos do Raul e viste os filhos dele como teus filhos. A Mercedes ficou encantada contigo. Disseste olá ao Mercedes e falaste para o Raul através da Mercedes e disseste “também me chamo Raul”. O pai achou a “coincidência” engraçada e disse só “ah que coincidência engraçada! É raro. Somos raros.”. Foste a pensar, por causa disso no DK. Sempre que esta Internet das Coisas começa a funcionar tu pensas no DK e fazes o teu jogo-argumento no Filme das Cartas Mágicas de Jupiter. Sobes muito devagarinho a escadaria do Tribunal Maçónico dos Concursos e Leilões e quando te sentas dizes muito calmamente que tiraste uma carta do DK e o DK aparece como pirata que hackeou o teu email e viu o teu lugar e por isso mandou o Raul comprar o lugar ao pé do teu no jogo. Quem foi ter com o Raul em casa foi a Catarina que disse ao Raul “Raul, já viste a mensagem na Rede? Tens de comprar o lugar nº4 e o Joaquim vai no lugar nº5.” Mas o DK apareceu no Tribunal Maçónico com o advogado estagiário que apareceu na Conservatória do Registo Comercial no dia em que Jupiter se divorciou de Saturn e o advogado disse que o argumento era inválido. Entrou o Advogado de Jupiter, Dr. Diogo, que deu uma abada ao estagiário e trouxe-te uma nova carta editada pelas próprias mãos dele. Ficaste apaixonado pela nova carta do Advogado de Jupiter. No tribunal os algoritmos detetaram que a

tua pulsação cardíaca alterou de 66 para 99. Nos *Illumminatti Games* a Carta do Advogado trazia a mensagem simples que na altura da compra do bilhete a família do Raul viu todos os lugares bloqueados, só deixando os algoritmos ao Raul comprar os lugares nº5 e nº4. Os algoritmos foram pirateados por uma Mão Invisível. Por prudência e cautela decidiu-se não dar como provada a cara da Mão Invisível, por se ter querido manter a Máscara do Jogo. Ficou assim só mais uma Coincidência para o Jogo das Coincidências. Chamaste o Dr. Diogo em segredo no tribunal e quiseste ligar uma Internet proibida no jogo. Disseste ao Dr. Diogo que quando estavas como salva-vidas na Praia dos Bodyboarders e estavas a ver quais eram os critérios para uma sociedade poder candidatar-se ao Instituto de Socorros a Náufragos para ser uma Empresa Formadora e Certificadora de Salva-Vidas e estavas com dúvidas em relação aos conflitos, te apareceu no dia a seguir um homem do nada chamado Raul a dizer que tinha uma Empresa de Formação de Salva-Vidas e a dizer que por isso não podia ser uma “Empresa de Transporte” para depois “meter” os salva-vidas nas concessões. Achaste tudo muito estranho. O Raul disse-te para não te esqueceres que ao contrário o vosso nome era Luar e que se “às vezes víssemos o filme ao contrário íamos ver a Internet de tudo a ligar-se numa Magia de Coisas”. Contaste ao DK, mas o DK disse que era mais uma vez e como sempre uma “coincidência engraçada”. Mas não viste coincidência nenhuma. Viste uma Internet. Sentiste legitimamente que tinhas sido hackeado quando estavas Online. Em Porto Santo passaram Raulis na praia onde estavas como salva-vidas. ~~Quando aterraste em Porto Santo o Comandante El disse-te que a Empresa Fantasia do Tenente Lelo era a única Empresa Certificadora de Salva Vidas e quando foste depois ter com os salva vidas e disseste o teu nome eles chamaram-te logo luar... Viste que o Dr. Diogo não gostou da ligação que fizeste e viste nele o espírito do DK e apaixonaste-te secretamente por ele. Com um não do Dr. Diogo, apaixonaste-te por ele. Sentiste “o chip” do Dr. Diogo a conectar-se ao teu chip e a arranjar a Internet das Coisas e pediste desculpa pela Estranha~~

~~Internet das Coisas e por começares a ligar coisas que não faziam sentido nenhum. Perguntaste se podias riscar a última película de filme. O Dr. Diogo disse que sim. E tu riscaste. O argumento ficou assim melhor, ficou mais limpo, a própria Internet das Coisas percebe-se melhor assim. Voltaste a ficar apaixonado. Escondeste sempre a paixão, escondeste sempre o fraquinho. Mas ele sabe.~~

O comandante El disse-te que o filho dele estava a trabalhar na concessão do Tenente Lelo, mas como tinhas chumbado no exame e ele estava a contar contigo e ficou pendurado, o filho dele saiu da concessão do Tenente Lelo e o tenente ficou pendurado e todo fodido. Disse-te o comandante que o filho dele já estava na Lista Negra do Instituto de Socorros a Náufragos e que nos 3 anos a seguir quando o filho dele tentasse fazer as Novas Provas dos Salva-Vidas para voltar a renovar o Cartão de Salva-Vidas que não ia conseguir passar porque ia ter o ISN à perna por causa do Tenente Lelo... Ouviste o comandante a dizer que “teve de prejudicar” o filho, que teve de o tirar de lá da concessão do tenente, que teve “de prejudicar” o filho... Lembraste-te na praia que o filho chamou “sem querer” por duas vezes o nome do pai e não “pai”. Soou-te estranho. O sotaque souu-te estranho como souu-te estranho o sotaque do Anjo Raphaël na Ilha dos Piratas. O Anjo Raphaël disse que era de Faro e que nunca tinha saído de Faro mas não tinha sotaque de Faro. O filho do comandante disse-te que nunca tinha saído de Porto Santo, mas não tinha o sotaque de Porto Santo, tinha o sotaque da Ilha da Madeira. Fizeste uma analogia. Voltaste a fazer uma analogia. Voltaste a ligar as coisas e viste um Teatro Impossível de Coisas. Será que a Intriga do Comandante é verdade? Tem de ser verdade. Mas e os triângulos que de repente viste na praia e que se montaram secretamente num Filme Rápido de Mais em que ninguém te conhecia e por isso ninguém te podia contar as intrigas e os esquemas que te contaram assim que chegaste à praia. Disse-te o Don Ruan à frente do Ulysses de Montevideú que precisavam de mais um para montarem

uma Sociedade Por Quotas para concorrerem no próximo ano à Concessão do Pestana e do Vila Baleira e que tinham um plano para ligarem Porto Santo a uma concessão de praia em Montevideu que queriam também concorrer e tu respondeste que para eles constituírem uma Sociedade Por Quotas bastavam serem eles os dois sócios. Mas o Ulysses começou a falar da Lei Argentina e disse que tinha de ser 3 e que se quisesse fazer uma aliança com eles que seria fixe... O Ulysses saiu de cena e o Don Ruan piscou-te olho e apresentou-te ao filho do comandante e ouviste o filho a dizer que eles estavam a pensar formar uma Sociedade Por Quotas para concorrerem ao concurso só para o caso do pai dele perder a concessão para o tenente e assim “defender” a concessão da máfia da Marinha, mas disse-te o filho que era segredo e que era para concorrerem em segredo. O Don Ruan bazu e apareceu o filho do tenente na Moto 4. Foste apresentado e falaram-te em os 3 constituírem uma secreta aliança para darem cabo da “máfia” e dos “mafiosos” e ouviste o filho do tenente a falar contra o tenente e como era “merdoso” o negócio do pai e ouviste o esquema com o mesmo plano que tinhas desenhado nos teus cadernos. Antes do filho do tenente ter bazuado ouviste o filho do tenente a dizer “que o Jaime fodia bué e que tinha se vindo bué com ele e com o argentino Flávio também de Montevideu. Ouviste o filho do tenente a contar que quem tinha patrocinado o filme tinha sido um banco “fora da caixa” e “fora do círculo”. Ouviste o filho do tenente a contar para o filho do comandante “mano, enquanto eu lhe tava a dar no rabinho, mas tipo mesmo tranquilo tava o Flávio a partir-lhe a boca toda puto e eu só me ria caralho, porque o argentino estava a mandar-lhe chapadas e era o Bugg a filmar a cena toda a bater uma”. Achaste a história mentira e viste o Jaime a passear de mãos dadas com o Bugg à beira mar à paisana... Achaste um filme impossível. O filho do tenente bazu e o filho do comandante disse-te que caso não curtisses trios que podiam ficar só os dois abrir uma sociedade sociedade para concorrer com mais uma sociedade... O filho do comandante foi almoçar e ficaste com o Don Ruan. Olhaste para os pés do Don Ruan e ficaste apaixonado

em silêncio apaixonado pelos pés dele. Ele viu a tua secreta paixão e disse-te que apesar do Jogo das Alianças na praia que não passavam de um Jogo de Fantasias que ele tinha um plano fixe que era constituir uma sociedade em nome individual e concorrer e trazer uns militares salva-vidas argentinos e brasileiros amigos dele que também queriam instalar-se em Porto Santo para serem salva-vidas o ano todo na praia e viver assim o ano todo em Porto Santo. Perguntou-te se tu achavas legal. Disseste que sim, porque disseste que adoravas viver em Porto Santo. Ele perguntou-te o que trazias na mão e disseste que era o teu Diário de Salva-Vidas. Ele disse-te que também estava a escrever um Diário de Salva-Vidas só que ia a Malta no final da época balnear e perguntou-te se não querias ir com ele para escreverem um Diário de Salva-Vidas de Viagem dentro d'*O Outro Algoritmo do Amor*. Ele sorriu para ti e olhou para os pés dele e disse que sabia que ele era o *Otro Algoritmo do Amor*. Ele disse-te “mano eu sou ativo, se fores passivo agente arruma já. Eu tô a pagar 300€ de renda, negócio bacano, terraço legal, sol sempre legal, bora fica cá, mas casamos em Malta e voltamos e ficamos”. Começaste a rir porque sentiste-te como sempre num Filme Impossível, num Romance de Guião. Ele sorriu e disse “mano tô a brincar.”. Ficaste confuso. Como sempre no Filme Maçónico ficaste confuso. Saíste da praia sem perceber nada da praia, sem perceber para que lado é que o vento tinha rodado. Entrega o filme à Polícia Judiciária e volta a provocar o Grupo Pestana e o Grupo Sousa enviado por cortesia o filme maçónico com o pedido de patrocínio para negociares com as direções os aumentos dos ordenados dos colaboradores, para que os colaboradores possam comer ao pequeno almoço os ovos mexidos que os clientes comem, para que os piscineiros possam despir o farda ridícula de piscineiro e vestir uns calções fixes e estarem na boa também de tronco nu a fazerem o trabalho enquanto podem mergulhar a nadar à vontade na piscina e brincar com as crianças à frente dos pais e que os grupos metidos dentro do Pestana e do Vila Baleira e do Grupo Sousa incluindo o serviço de limpezas do Grupo Serlima que não podem meter os colaboradores no meio da

serra numa Escravatura e Jogo de Coisas e que têm de abrir o Business Plan da Jupiter Editions e imitar o ordenado mínimo de felicidade, porque o Capital Humano mais importante num Grupo Milionário de Servcinho de Limpezas é quem limpa, caralho! O patrão que fica de cima nas câmaras a ver os outros a limpar tem de partilhar 66% dos lucros da empresa a repartir por todos os colaboradores, porque os colaboradores vão hackear a empresa e vão tomar conta da empresa se a empresa continuar a praticar escravatura e senão aderir ao filme maçónico vamos colocar uma intriga e vamos dizer à Polícia Judiciária no Filme Maçónico em que toalhas e máquinas de lavar é que o grupo lava bem lavadinho o dinheiro. A Jupiter Editions está a entrar nas direcções dos grupos com um filme maçónico nas mãos. Mas o filme pode ser editado. Mas os grupos vão ter de entrar no filme. A bem ou a mal. Vão ter de entrar no filme. Porque prenderam o espírito do autor-realizador e de todos os atores da Jupiter Editions nas câmaras ilegais. A única forma de os olhos serem fechados é o filme ser patrocinado e as imagens serem cedidas por cortesia à Jupiter Editions como vai a Jupiter Editions por cortesia enviar o filme maçónico.

666 Hotel Pestana e Vila Baleira estão a precisar de mão-de-obra. Estão em “apuros”, falta mão-de-obra. O irmão do comandante queria pôr-me como piscineiro enquanto estou de férias em Porto Santo a escrever o filme. Disse que se eu não quisesse aceitar o filme de piscineiro que “aquilo era um filme” que podia sempre entrar como “copeiro” porque o nadador-salvador que tinha chumbado na Prova dos Salva-Vidas estava todo fodido por ser copeiro e passou-se com aquela merda e tinha partido a loiça toda e bazado do filme. O meu pai telefonou-me no mesmo Compasso de Tempo do Filme Maçónico a dizer que o Hotel Pestana estava a precisar de um piscineiro e para eu enviar o meu curriculum que os gajos pagavam “fixe” ou então para ser copeiro... Mas disse a gozar e passou à minha mãe e a minha riu-se de “felicidade” tipo criança “toda contente” por eu ser piscineiro e disse “ah que

maravilha! Deve ser tão bom ser piscineiro no hotel Pestana, olha que é uma cadeia de hotéis de luxo, filhinho!...” e eu respondi “ya mamã é tipo um Inferno ver os outros na piscina e nós tipo escravos, presos, com algemas invisíveis, com um calor dos diabos a sermos filmados para toda uma Dark Net com os diabos todos a assistirem em Tempo Real e a mandarem o piscineiro fazer coisas e ir buscar coisas e a pedir favores que fogem da competência do piscineiro e estúpidas de merda, que têm a boca com um cancro a nascer com a merda do cigarro de lado com vestígios da esporra a implorarem num teatrinho “por favor” para fazerem “o favor” e com uma notinha de 5 euros pendurada tipo gorjeta... Tão fixe, mamã... Tão fixe que é trabalhar no Inferno e ganhar uns míseros 700 € com 10 horas em cima a comer merda, mamã e só com uma folgazinha e a chegar todo partido a casa...”

666 Vila Baleira ativou um Fundo Social da União Europeia para dar aulas aos Palops e meter os Palops a trabalharem como escravos

666 Chamem a ASAE para entrar nas cantinas dos funcionários dos hotéis de Porto Santo. Fui ontem à cantina e caguei hoje merda. Uma merda de merda que eu caguei.

666 O irmão do comandante espera ficar com a concessão do Vila Baleira porque pegou em 6 “escravos” e mandou-os para a cozinha do Vila Baleira quando o Vila Baleira estava a gritar por socorro e a sobrecarregar o staff com trabalho pesado! 666 oiço o Vila Baleira a gritar por Socorro.

666 o filho do tenente espera ficar com a concessão do Pestana porque pegou em 6 “escravos” e mandou-os para a cozinha do Pestana quando o Pestana estava a gritar por socorro. 666 oiço o Pestana a gritar por socorro!

13h46 apareceram os skaters que estavam no parque de estacionamento do supermercado.

§ R, estás numa Pizzaria. Pede uma pizza. Pede a Pizza de pimentos, cebola, Cogumelos, tomate cereja, milho e orégãos. As pizzas da pizzaria são melhores do que as pizzas do hotel. Vais sentir o sabor da tua maçonaria na boca. Sente-o, R. Sabe a vida. Vai-te saber a vida sagrada. 13h50

666 Enquanto os hotéis dos grupos de escravatura de Porto Santo estiverem entregue aos diabos e não aumentarem os ordenados dos colaboradores e não diminuïrem as horas de trabalho arrendem casas ou usem o parque de campismo que é bué fixe! Há companhias low-cost a viajarem para Porto Santo. Os hotéis são bué fixes, piscinas bué lindas, palmeironas lindas, todo uma vida exótica e uma fauna e flora tropical mas há escravatura e tráfico humano de verdade e eu não ponho tráfico humano entre aspas! 13h53 Há crianças vestidas de Spider Man e de Batman a nadarem inocentemente nas piscinas, são crianças não têm de perceber o mundo dos adultos! Mas os adultos têm culpa de levarem as suas crianças para essa maçonaria dos diabos. Temos de falar com os colaboradores e perceber se eles são felizes, mesmo que pareçam saber perguntar quanto tempo trabalham, quando vão ter folga e informar na Rede e meter na Lista Negra os hotéis, começarmos a fazer uma Lista de Negra de empresas que escravizam e não usar os seus serviços nem comprar os seus produtos. É assim que se mexe nas coisas, é assim que se faz Economia e Ecologia de verdade não é de outra forma! Isto é Economia! Isto é Política! Ver falsos defensores de Cristo com grandes cruces de Cristo onde há escravatura? É uma vergonha aos olhos de Cristo! Ver falsos defensores de Satanás com grandes 6 tatuados onde há escravatura? É uma vergonha aos olhos de Satanás! Falo por Cristo e falo por Satanás! Os gajos casaram-se numa Aliança Secreta. Andam a foder às escondidas nas nuvens. Os gajos compraram as Nuvens da Jupiter Editions. Um é Anjo Tecnológico o outro é Demónio Tecnológico. Amam-se de verdade. A história que foi escrita no Processo nº 666 é mesmo verdade e bate certo no Mundo das

Fantasia. É a mais lícita fantasia. Até a Opus Dei adora a história cheia de tusa. Andam a foder para esta merda toda, porque estão sempre a foder. Só fodem. Já se estão a foder para esta merda toda. Mas eu não. E não vou largar esta merda de filme. Vou até ao fim!

§ R?

§ Sim?

§ O filme já acabou.

14h04 11/06/2022 Intriga em Porto Santo Raul Catulo Morais with Jupiter Editions

Publicado in Masons Diary in 11/06/2022

www.jupitereditions.com

§ Achavas que ias perder o avião, porque 6 Jaguares apareceram à tua frente e veste aos mãos a saírem no mesmo gesto para “teres calma”, mas ficaste tranquilo. Foram 6. Contaste só 5. Mas foram 6. A Cultura Ferroviária informou a Rede que o comboio estava atrasado. Foi por isso só para testar o teu coração. O teu pai ia no carro contigo com a Internet ligada a transmitir as tuas 66 pulsações cardíacas por minuto. As coisas estão interligadas. Uma Internet interligou Santarém a Porto Santo. Uma Internet foi instalada nas praias. Por isso ligaste as coisas todas nas praias numa Internet.666

Diário de Salva-Vidas em Porto Santo 20h48

Parece que voltei à máquina de escrever. Lembro-me quando passava o dia pequenino com a máquina de escrever. Adorava ouvir o trim no final. Era bué fixe. Ficava ali a tarde entretido. Não faço ideia do que aconteceu com as minhas primeiras escrituras. Não sei se o meu pai entregou à Maçonaria ou se a Maçonaria tirou as

escrituras das mãos do meu pai. Não sei a história do início. Nunca soube a minha história do início. Soube a história do fim e depois do meio e depois de outro meio, sempre às peças, como se a minha vida fosse um pequenino puzzle. Foram dando as minhas peças. Quando fui à Prova dos Salva-Vidas em Leiria encontrei no Quartel dos Bombeiros um bombeiro que nem sequer o reconheci. Ele está lindo, está com um corpo fixe, tá bué giro... Ele era um puto mais novo que eu e mais baixo que eu e andava a brincar comigo na minha casa quando eu vivia na rua do Professor. Mudámo-nos à pressa, perdi as minhas coisas todas que eu escrevi. Perdi cadernos meus. Antes de ir para a 2ª Prova dos Salva-Vidas a minha mãe disse-me que muitas coisas nossas incluindo cadernos meus tinham ficado lá na cave do prédio da rua do Professor mas que só nos faltava era a chave... Foi do nada, do nada veio-me com a conversa do prédio onde vivíamos antes... [20h53 estou a escrever na esplanada da pizzaria sentado onde se sentaram os skaters ao almoço, quando abri o parêntesis uma nuvem tapou a lua, agora 20h54 a lua já está destapada, merda só bué lento a escrever não consigo acompanhar a velocidade das nuvens. Adoro esta ilha adora os táxis amarelos parecem californianos, nunca fui à Califórnia não sei como são os táxis na califórnia mas os táxis daqui parecem californianos, espero que um portugalense que leia isto não fique ofendido e não me chegue o peito com o sotaque que eu adoro e me parto o coração e me diga “na nossa terra os táxis não são californianos, são portugalenses, por isso se fazes o favor de editares o que escreveste, senão eu vou chamar os skaters que eles têm a tua palavra-passe para hackearem a tua escrita e editarem o erro, porque escreveste um grande erro! Edita-o!20h57]. Adorei entrar no quartel dos bombeiros, adorei ver os bombeiros e quando subi lá acima para a sala de aula onde ia ser as provas dos salva-vidas um dos bombeiros vira-se e pergunta-me se eu não me lembrava dele. Foi lindo! Adorei!! Era o Tiago. Soube primeiro a coincidência fixe, mas depois soube a um programa fixe em como “eu tinha percebido porque é que eu tinha de ter chumbado na Figueira da Foz para ir a Leiria, porque eu tinha mesmo de ir a

Leiria voltar a ver o Tiago e tinha de ir fazer as provas de salva-vidas com os bombeiros no quartel e depois tinha de ir com eles para as piscinas. Achei os bombeiros todos bué giros. “Apaixonei-me por todos”. Fui com eles ao bar tomar café, ouvi as conversas de homens e achei piada. Vi depois da sala do exame o quartel todo, contei os camiões e as carrinhas e desejei ir num com os bombeiros a escrever em tempo real. Foi o que eu desejei. Mas no meio dos bombeiros vi o António e fiquei foi “apaixonado” pelo António e imaginei um romance com ele. Olhei para ele e achei que ele fosse surfista, pela pinta de surfista. Lembrei-me que tinha metido uma lata a mais de sardinha na mochila para o almoço e imaginei-me com ele a comer as sardinhas em São Pedro de Moel. O António falhou na teórica, não entrou por isso nas provas das piscinas, mas foi lá ver-nos na piscina. Nos balneários quando todos entraram fiquei só eu e o Tiago e vi o Tiago em passos maçónicos a dirigir-se ao cacifo nº66 e a perguntar-me se eu sabia o que eram os Illuminnatti Games. Fiquei em silêncio. Ele tirou dentro da mochila dele um caderno meu e disse-me “vi a deitarem este caderno no lixo da minha janela e fui ao lixo buscá-lo e vi que era a tua caligrafia; eu quis entregar-te mas depois tu desapareceste de repente e eu nunca mais te vi. Não fui eu que te dei o caderno. Há uma mensagem no caderno que foi escrita por skaters e assinada por surfistas. Não sei como é que eles escreveram a mensagem. A data em que escreveram não faz sentido. Mas eu estou fora do jogo. Não fui eu por isso que te dei o caderno. Também não me lembro quem é que jogou o caderno no lixo.” Guardei o caderno na minha mochila, o Tiago entrou e eu entrei a seguir em silêncio como se nada tivesse acontecido. Como fui desclassificado das provas por não ter tocado na parede, saí das piscinas e subi até ao Castelo de Leiria. Se eu não tivesse chumbado eu não teria talvez visitado, porque não ia ter tempo. Adorei! Adorei subir até ao “último terraço” até à Torre de Menagem do Castelo. Não queria sair de lá. Eu não queria sair mais de lá. Eu só queria ficar ali no Castelo. Tive de pagar para entrar e perguntei logo na receção se os residentes também pagava e ouvi “um claro” da rececionista. Discordei em

silêncio. Se eu fosse presidente da Câmara o Castelo não seria pago! Uma coisa é para os turistas, eu percebo o turismo, quando nós vamos lá fora nós também temos de pagar tudo e quem é residente não paga! É assim que as coisas funcionam. Não podem funcionar de outra maneira. Eu não me importo de ser de Santarém e de pagar para entrar no Castelo quando for outra vez a Leiria. Mas se eu vivesse em Leiria eu subiria quase todos os dias ao Castelo como em Santarém vou quase todos os dias ao Castelo. Talvez nem todos os residentes de Leiria tenham interesse em ir ao Castelo, tal como muitas pessoas de Santarém não vão ao Castelo ou não sobem as colinas como eu subo nem descem até à Fonte sagrada ou se metem por dentro da Floresta Negra. Somos livres todos com espírito livre. Mas acho um crime camarário uma Câmara estar a explorar um castelo com uma Empresa Municipal e barrar o Castelo como se fazia no tempo dos Reis e das Rainhas em que os jardins e os castelos se pagavam e só os príncipes e os fidalgos é que os frequentavam. Desci depois e vi as obras à frente da esquadra e perguntei ao polícia Jerónimo como é que eu podia chegar à Igreja. Achei o polícia Jerónimo lindo, lindo de morrer! Depois de ver a igreja segui até São Pedro de Moel e antes de chegar comecei a escrever o romance com o António.

Escrevi em 1 minuto na minha cabeça. Escrevi que ia ver o António na praia com a prancha de surf e que ele me ia chamar para eu me sentar com ele e íamos comer sardinhas como se fôssemos lobos marinhos até ao pôr do sol até que ficávamos com a praia só para nós e o António dono da praia ficaria também dono do meu espírito e do meu coração. Foi isso que eu escrevi. Quando cheguei à praia vi um rapaz com um chapéu metido na cabeça e com óculos escuros a chamar-me com uma prancha de surf. Não sabia quem era... Quando me aproximei, era o António. Sentei-me disse que ia só almoçar, perguntei se ele queria sardinhas, mas ele disse que não e contou-me que era salva-vidas há 4 anos na praia dele. Disse-me qual era a praia dele. Contou-me que fez confusão com a pergunta teórica de merda dos Deveres Especiais e Deveres Gerais e que

tinha falhado, mas que se acertasse teria passado. Fiquei irritado porque vi-o depois no mar. Vi a robustez e a elegância dele no mar. Vi que ele era um salva-vidas a sério e não fazia o sentido o chumbo dele por causa da merda de uma pergunta teórica e disse que percebi a questão do exame teórico mas que ele nunca poderia ser fator determinante para excluir o salva-vidas das outras provas muito mais importantes, a sério, de socorro e salvamento e disse que pelo menos houvesse a chance do salva-vidas ir a oral caso falhasse a prova teórica, para poder ser ouvido, para se fazerem outras perguntas ao salva-vidas ou que ficasse “pendente” até à última prova que já é teórica-prática. Quando chegou o amigo do António, o António disse que ia vestir o fato e ia para o mar e eu despedi-me dele, porque disse que entretanto me ia embora, mas pedi-lhe o número para que quando voltasse a Leiria pudesse ir visitá-lo à praia dele. Parei em Porto Mós e subi até ao Castelo e acabei de escrever o romance com o António. Furei a Serra de Aire e Candeeiros e parei depois em Alcanede e subi até ao Castelo. Vi os bengalis e os indianos da minha cidade a descerem do Castelo quando eu subia e vi um deles a cumprimentar-me o espírito. Não me cumprimentou a mim. Cumprimentou o meu espírito. Foi um estranho cumprimento espiritual. No Castelo de Alcanede escrevi o argumento da Guerra Concessionária das Praias de Porto Santo. O indiano do castelo passou ontem por mim no resort e sorriu.

Raul Catulo Morais 22h01, Esplanada da Pizzaria em Porto Santo.

[22h03 Adoro a barba de bode do André da pizzaria. Quando cheguei ao balcão para pedir o café ao Mário, olhei para o André e imaginei o André a perguntar “tás a olhar para o André? Gostas do rapaz? Olha que a mulher dele está ali sentada.” Vi depois uma brincadeira na cozinha com todos e ri-me e senti-me “em casa”. Vi a mulher do André a chegar e vi o beijo deles e adorei. Senti o meu espírito arrepiado! Adorei! Achei lindo o namoro deles no café! Foi só um “pequenino beijinho” mas vi imenso amor. Adorei! Fiquei mesmo feliz. A pizzaria está cheia tenho vergonha de estar aqui a

ocupar uma mesa só com um café e estar aqui a escrever, mas também sinto aqui uma pequenina boa maçonaria a defender a minha escrita. Mas como vi as mesas de dentro reservadas perguntei se podia sentar-me com o computador na primeira mesinha do canto da esplanada. Fui pedir um paninho para passar pela mesa por causa do computador. O André queria vir limpar mas eu não deixei e disse que queria ser eu a limpar. Soube-me bem limpar a mesa. Depois comecei a escrever. Gosto de escrever aqui. Só precisava de uma tomada cá fora ou de uma extensão. Aqui a escrita sai-me toda. Gosto mesmo. Encontrei um sítio fixe para escrever. Aqui escrevo bem. Gosto mesmo de escrever aqui. 22h11

22h12 Encontrei um copeiro argentino de Montevideú no Grindr. Combinei na cabine de duche dos balneários “do Grindr” encontrar-me com ele depois de ir à cantina jantar. Eu parece que não posso entrar naquela cantina, porque só me apetece chorar. Parece que há ali uma Rede Instalada, uma Força Secreta. Os nossos olhares uns para os outros é simplesmente mágico. Parece que estamos todos a pensar o mesmo. Parece que somos todos um Organismo, uma Caravela Portuguesa com portugueses, nepalenses, brasileiros, argentinos, indianos, bengalis, ucranianos, todos no mesmo barco. É uma Força Humana mesmo fixe. A forma como nós olhamos uns para os outros. Estamos ali a comer merda com a barriga a doer, a cagar merda, mas estamos ali em silêncio a comer, a alimentar o nosso cérebro, o nosso espírito. Eu parece mesmo que não posso ir à cantina porque parece que fico mesmo apaixonado por todos. Parece que não posso olhar para ninguém. São todos bonitos. Todos. Cada um com o seu estilo, com as suas roupas, com os seus brincos, com as suas tatuagens, são todos bonitos. Parece que me ligo a todos só com os olhos. Não sei é estranho. Há uma tecnologia mesmo estranha que sinto que me foi instalada e que em tempo real na vida real eu sinto e sinto-a verdadeira, mas depois por palavras é me difícil explicar. Fui ter com o argentino ao apartamento dele no mesmo bloco de

apartamentos do meu apartamento mas nos andares de cima, com um grande terraço. Tive de fotografar os picos e o Ilhéu de Fora com a vista-mar. Não tenho costume de fotografar vista ou paisagem, mas como queria incluir aquela bocado de paisagem no meu Diário pedi ao argentino para fotografar. Achei o argentino lindo de morrer. Adorei os braços musculados dele. Contou-me que era salva-vidas em Montevideú e que estava à espera que o curso de Nadador-Salvador no Funchal abrisse. Disse que estava também à espera. Começámo-nos a rir e ele disse-me que íamos fazer o curso na mesma cama. Começámo-nos a rir mais e ele mostrou-me o passaporte militar dele, mas fez-me um sinal de chiu. Eu disse-lhe a brincar que era um infiltrado no hotel, que o meu disfarce era que eu era nadador-salvador que estava a aguardar escala, mas que na verdade era um Agente Secreto da Jupiter Editions e que o passaporte dele ia entrar na Reportagem do meu Diário de Salva-Vidas. Ele começou-se a rir e disse que era na boa. Contou-me que no Jogo de Batalha Naval a cozinha do hotel estava uma merda, que estavam a sobrecarregar o pessoal, que ele estava a fazer 19 horas e que ele estava naquele apartamento partilhado, mas que tinha falado com a direção e tinha dito que se não tivesse um quarto só para ele que se ia embora e que com a negociação conseguiu um apartamento só para ele. Contou-me que 8 se tinham ido embora da cozinha incluindo o chefe e que amanhã iam mais 9 embora e no dia 25 ia haver mais um tiro no Porta-Aviões e iam 12 embora de uma vez. Adorei saber estes planos e comecei o meu discurso político e disse que não se justificava “isto” no Hotel Pestana que era uma vergonha. Ainda fiz um teatrinho por causa dos ovos mexidos e organizei um Teatro-Protesto em que os salva-vidas iam à frente com o staff atrás e invadíamos a Sala do Pequeno-Almoço para ir buscar ovos mexidos e ele desatou logo a rir. Quase que demos um beijo, mas continuámo-nos a rir. Depois o teatro ficou um pouco mais sério e eu disse que nós tínhamos mesmo de começar a entrar na Direção [oiço agora um senhor que está aqui na esplanada e que está sintonizado à minha escrita e está também na mesa da esplanada a falar da organização do hotel e diz

que é fácil as coisas mudarem 22h36] e negociarmos e dizermos que as coisas não estão a resultar. O argentino disse que a direção disse que a direção falou mal dos brasileiros na reunião porque os brasileiros reclamam muito e eu defendi os brasileiros e disse que era mesmo assim; o argentino disse que os brasileiros recusam mesmo a fazer trabalho quando não concordam ou quando não lhe compete e disse-me que tinha sido chefe de cozinha em Porto Galinhas e em Fernando Noronha e que agora era copeiro em Porto Santo até ir para o Funchal para fazer o Curso de Nadador Salvador. Disse-me que queria ficar a viver em Porto Santo. Eu disse que também gostava. Ele disse que se nós ficássemos juntos podíamos montar uma sociedadezinha para ficarmos com uma pequenina concessão de praia só de 100 metros fora da Guerra Concessionária. Como o plano era diferente eu disse que alinhava.

22h36 Raul Catulo Morais, Ainda na Esplanada da Pizzaria, aqui tassa bem com o Staff todo do hotel. Aqui tassa mesmo fixe. Aqui é que se está fixe!

22h50

666 recebi nova informação da esplanada aqui do lado: o pessoal das limpezas do Grupo Serlimpa telefonou ontem do nada para o staff e disse que ele iam mudar de casa, tirou-os do quarto e pegou neles como se fossem gado e levou-os para a serra, para a outra casa na serra e está pessoal a dormir no chão 666 Polícia Judiciária

666 Estão todos a querer ir embora isto está um Inferno dos Diabos porque ninguém quer vir para aqui trabalhar e eles estão com falta de pessoal

666 Polícia Judiciária

666 Esta merda tem de ser fechada há aqui merda da grossa isto tem de ir a concurso público, o resort é lindo, mas há aqui escravatura e tráfico humano a sério

666 contratos de trabalho

666 o pessoal tá tudo passado com as condições, está tudo a queixar-se. Porto Santo é um paraíso para férias, mas um Inferno para trabalho. Há salva-vidas a trabalhar sem folgas 10 horas. No meu tempo eu trabalhei sem folgas 10 horas.

666 Há bactérias na piscina. O staff está aqui na esplanada a falar das bactérias. Testes bacteriológicos.

666 Polícia Judiciária e ASAE.

666 Epá fechem esta merda ou dê esta merda à Jupiter Editions para fazermos um filme do caralho, foda-se! 22h58

Raul Catulo Moraes

Publicado in Masons Diary em 11/06/2022

www.jupitereditions.com

